

Boletim de Desempenho Econômico do Turismo



OUTUBRO 2009 | ANO VI | Nº 24

Sumário

- 2 Metodologia
- 3 Ambiente Econômico
- 8 Relatório Consolidado
- RELATÓRIOS SETORIAIS:
- 10 Agências de Viagens
- 12 Eventos
- 14 Meios de Hospedagem
- 16 Operadoras
- 18 Parques Temáticos e Atrações Turísticas
- 20 Transporte Aéreo
- 22 Turismo Receptivo
- TABELAS:
- I Consolidado
- III Agências de Viagens
- VI Eventos
- VIII Meios de Hospedagem
- XI Operadoras
- XIV Parques Temáticos e Atrações Turísticas
- XVI Transporte Aéreo
- XVIII Turismo Receptivo

ANÁLISE DO TURISMO NO BRASIL – 3º TRIMESTRE 2009

Os dados do terceiro trimestre de 2009 mostram que a economia brasileira entrou numa fase de recuperação, após um período de retração iniciado no final de 2008. Da mesma forma, o Fundo Monetário Internacional tem projetado melhora no desempenho econômico global.

No mesmo período, a moeda norte-americana apresentou uma forte desvalorização em relação à moeda nacional, fechando em setembro, pela 1ª vez depois do início da crise, com uma cotação inferior ao observado no ano anterior. Vale ressaltar, como mais uma boa notícia da economia, que no 3º trimestre de 2009 o mercado de trabalho formal zerou as perdas provocadas pela crise.

A Organização Mundial do Turismo (UNWTO) divulgou, em setembro/2009, os resultados finais de 2008. Os cinco principais destinos em número de chegada de turistas não residentes no país foram os seguintes: França; Estados Unidos; Espanha; China; Itália. No que concerne a receitas geradas pelo turismo, a ordem é a seguinte: EUA, Espanha, França, Itália, China.

As previsões da UNWTO para todo o ano de 2009 são de que o total de desembarques internacionais de turistas deverá diminuir entre 4% e 6%, comparativamente a 2008 – efetivamente, a crise financeira internacional, bem como a incidência do vírus A (H1N1), afetaram, o turismo, em maior ou menor escala, em todas as regiões do globo.

De acordo com a Sondagem de Expectativas do Consumidor, o brasileiro tende a viajar mais dentro do país nos próximos 6 meses do que o observado nos anos anteriores. Os desembarques de passageiros em voos nacionais atingiram um incremento de 9,19% entre jan-set-09. Ressalte-se que elevados percentuais de crescimento têm sido verificados desde junho de 2009, com uma expansão no 3º trimestre de 26,11% contra o registrado em idêntico período de 2008.

Por outro lado, situação bastante diversa foi constatada em relação ao desembarque de passageiros em voos internacionais (que inclui os brasileiros retornando do exterior) que tiveram aceleração na queda dos dados referentes ao 3º trimestre de 2009 (-6,27%), enquanto nos 9 primeiros meses do ano a queda foi de -3,70%.

O consolidado das atividades do turismo continuou a apresentar no 3º trimestre de 2009 dados inferiores ao mesmo período de 2008 no que concerne a faturamento. No entanto, mesmo com essa diminuição, as empresas pesquisadas continuaram a expandir o quadro de funcionários. Nota-se que o ramo de turismo receptivo tem apresentado maior queda constante no faturamento, enquanto o de eventos apresentou desempenho melhor que os demais segmentos, no período de jul-set/09.

Os empresários prospectam que o 4º trimestre de 2009 deverá ser melhor tanto em faturamento quanto em contratação de funcionários, quando comparado ao 3º tri-09. Embora os mesmos esperem que o período de out-dez-09 seja estável comparado ao mesmo período de 2008 no que concerne a faturamento.

Na publicação completa do Boletim de Desempenho Econômico do Turismo são apresentados os relatórios dos setores de turismo: agência de viagens, eventos, meios de hospedagem, operadoras, parques temáticos e atrações turísticas, transporte aéreo e turismo receptivo. Além de uma breve análise da conjuntura econômica e do turismo no Brasil e no mundo. Ela pode ser acessada na página do Ministério do Turismo: www.turismo.gov.br/dadosefatos



Metodologia

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e perspectivas para o próximo trimestre.

As observações e as perspectivas são apuradas utilizando o SALDO DE RESPOSTAS, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. EXEMPLO: QUAL A SUA PERSPECTIVA QUANTO AO FATURAMENTO TOTAL NESTE TRIMESTRE EM COMPARAÇÃO AO TRIMESTRE ANTERIOR?

Diminuição (-): 7%; Estabilidade (=): 61%; Aumento (+): 32%.
Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre -9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a -10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular. Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 1º a 30 de Outubro de 2009.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: 528

Faturamento no trimestre: R\$ 6,292 bilhões (informado)

Postos de trabalho: 69.424

Ambiente Econômico

Gráfico 1

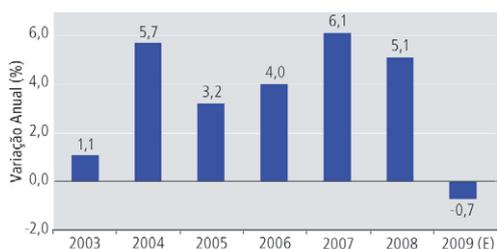
EVOLUÇÃO DO PIB DE PAÍSES SELECIONADOS Previsões para 2009 e 2010



Fonte: FMI

Gráfico 2

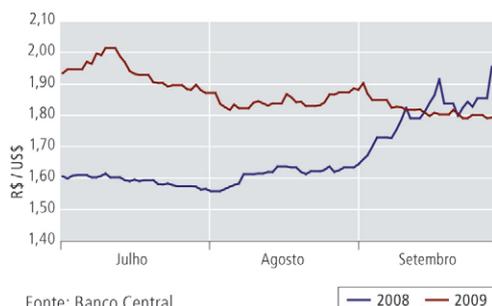
CRESCIMENTO DO PIB BRASILEIRO 2003–2009



Fontes: IBGE e FMI (Estimativa para 2009)

Gráfico 3

TAXA DE CÂMBIO – DÓLAR COMERCIAL VENDA Julho – Setembro de 2008 e 2009



Fonte: Banco Central

Ambiente Macroeconômico

AMBIENTE MACROECONÔMICO MUNDIAL

Os dados divulgados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), em outubro do ano corrente, mostram uma situação melhor nas projeções de desempenho da economia global, reforçando a tendência de recuperação das economias, iniciada a partir do segundo trimestre de 2009. As projeções apontam para uma retração de -1,1%, em 2009 e um crescimento de 3,1% em 2010.

Para o quarto trimestre de 2009, a projeção é de crescimento de 0,8% em relação ao mesmo período de 2008. É importante ressaltar que este processo de recuperação econômica mundial é liderado pelas economias dos países emergentes e em desenvolvimento. Os países desenvolvidos que foram mais afetados pela crise financeira internacional terão uma recuperação mais lenta – ver gráfico 1.

Ambiente Macroeconômico Brasileiro

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Os dados do terceiro trimestre de 2009 mostram que a economia brasileira entrou numa fase de recuperação, após um período de retração iniciado no final de 2008. A rápida recuperação da economia brasileira é resultado das medidas adotadas pelo governo, como a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), que suavizou os efeitos da crise financeira internacional sobre o nível de consumo das famílias.

O Comércio Varejista do País apresentou em setembro, um crescimento de 0,3% no volume de vendas, em relação ao mês imediatamente anterior. Com esse resultado o setor completa cinco meses de taxas positivas, confirmando a recuperação do nível de consumo da economia nacional.

Em função dessa recuperação, segundo a pesquisa semanal Focus, divulgada na primeira semana de novembro pelo Banco Central, o mercado melhorou a estimativa para o desempenho da economia brasileira para 2009 e 2010. No levantamento realizado junto a instituições financeiras, a previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) neste ano passou de um avanço de 0,18% para um crescimento de 0,20%. Para 2010, a previsão para o PIB avançou de um crescimento de 4,80% para um avanço de 4,83%.

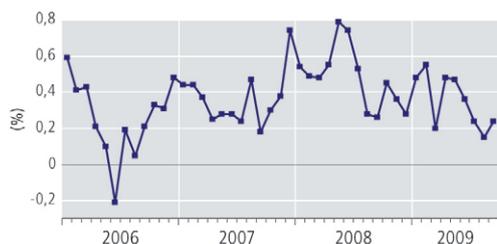
Apesar dos dados apontarem a retomada do nível de atividade da econômica, as estimativas do Fundo Monetário Internacional, divulgadas no final de outubro, ainda apontam para uma retração de 0,7% no PIB do Brasil, em 2009 – ver gráfico 2.

TAXA DE CÂMBIO

No terceiro trimestre de 2009, a moeda norte-americana apresentou uma forte desvalorização em relação à moeda nacional. No início de julho de 2009, a taxa de câmbio era de R\$ 1,929/US\$ e terminou o trimestre em R\$ 1,772/US\$ (valorização de 8,14% do real em relação ao dólar). A melhora nas condições financeiras internacionais, aliada a solidez da economia brasileira, gerou um aumento expressivo na entrada de capital estrangeiro, o que sustentou essa tendência de valorização da moeda nacional durante o trimestre.

Gráfico 4

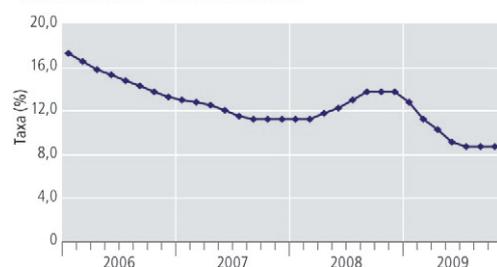
IPCA – VARIAÇÃO PERCENTUAL MENSAL
 Janeiro/2006 – Setembro/2009



Fonte: IBGE

Gráfico 5

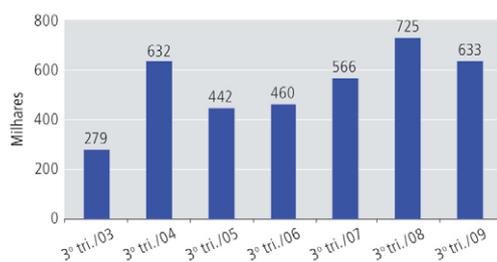
TAXA DE JUROS SELIC
 Janeiro/2006 – Setembro/2009



Fonte: Banco Central

Gráfico 6

SALDO ENTRE ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS
 3ºs trimestres de 2003 a 2009



Fonte: MTE

A atuação do Banco Central através da compra de dólar no mercado a vista, não foi suficiente para reverter à tendência da taxa de câmbio, mas suavizou os movimentos da valorização e da volatilidade. Na comparação com igual período de 2008, quando do agravamento da crise financeira internacional, a tendência foi oposta, conforme mostrado no gráfico 3.

INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresentou um aumento acumulado no terceiro trimestre do ano corrente de 0,63%. A variação foi de 0,24% em julho, de 0,15% em agosto e 0,24% em setembro. Com estes resultados, a inflação acumulada no ano em curso alcançou 3,21%, inferior à taxa de 4,76% relativa ao mesmo período de 2008. Considerando os últimos 12 meses (out-07 a set-08), o resultado situou-se em 4,34%, bem inferior ao registrado, nos 12 meses imediatamente anteriores (6,25%) – esta taxa é inferior a meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional, para o ano de 2009, que é de 4,5%, com intervalo de tolerância de menos 2,0 p.p. e de mais de 2,0 p.p., de acordo com a Resolução nº 3.463, de 26/06/2007 – ver gráfico 4.

No caso do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), da FGV, apresentou uma tendência de alta a partir do mês de agosto (0,09%), depois de registrar uma queda no mês de julho. No mês de setembro a taxa de inflação medida pelo ICP-DI ficou em 0,25%. É importante ressaltar que, pela primeira vez na história, o IGP-DI (que começou a ser apurado em 1944) deverá encerrar o ano registrando deflação – No acumulado do ano o Índice apresenta uma deflação de -1,35%.

TAXA DE JUROS

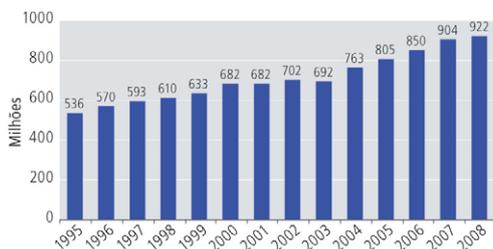
Com a ausência de pressões inflacionárias, aliada a necessidade de sustentar o processo de recuperação da economia nacional, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, manteve a taxa Selic em 8,75% a.a., sem viés, nas reuniões realizadas em julho e setembro do ano corrente. Na visão do Copom a política monetária deve contribuir para a consolidação de um ambiente macroeconômico favorável em horizontes mais longos. Ainda segundo o Copom, a influência do cenário internacional sobre o comportamento da inflação doméstica segue, até o momento, predominantemente benigna, o que explica a manutenção na taxa Selic – ver gráfico 5.

MERCADO DE TRABALHO

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregado (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o período de julho a setembro de 2009 registrou o segundo maior saldo entre admissões e desligamentos de trabalhadores com carteira assinada de todos os 3ºs trimestres analisados (desde 2003). Ainda assim no 3º trimestre de 2009, houve pela primeira vez no período observado, queda tanto no número de desligamentos, quanto no de admissões em comparação ao mesmo período do ano anterior. Com este decréscimo nas demissões (-2,7%, variando de 3,816 milhões em 2008 para 3,714 milhões em 2009), aliado a uma queda maior ainda no número de carteiras assinadas (-4,3%, variando de 4,541 milhões em 2008 para 4,347 milhões em 2009), o saldo entre contratações e demissões diminuiu de 725 mil para 633 mil em relação ao ano anterior, fato que não ocorria desde 2005. Vale ressaltar que no 3º trimestre de 2009 o mercado de trabalho formal zerou as perdas provocadas pela crise – ver gráfico 6.

Gráfico 7

MUNDO – DESEMBARQUES INTERNACIONAIS DE TURISTAS
 1995 a 2008



Fonte: UNWTO

Análise Econômica do Turismo

EFEITOS DA CRISE FINANCEIRA SOBRE O TURISMO INTERNACIONAL

Resultados Finais de 2008 e Expectativas para 2009

A Organização Mundial do Turismo (UNWTO) divulgou, em setembro/2009, os resultados finais de 2008: após um crescimento de 5% na primeira metade de 2008, o total de desembarques internacionais decresceu em quase todo o mundo, sob a influência de uma economia global bastante volátil e desfavorável. Ao longo do segundo semestre, constatou-se redução de cerca de -1% no total de desembarques internacionais, e o resultado final do ano registrou incremento de apenas 2% (922 milhões) em relação a 2007 (904 milhões), que havia registrado o quarto ano sucessivo de acentuada expansão do turismo mundial – ver gráfico 7.

Os dez principais destinos, em 2008, foram os seguintes: França, 79,3 milhões de desembarques internacionais; Estados Unidos, 58 milhões; Espanha, 57,3 milhões; China, 53 milhões; Itália, 42,7 milhões; Reino Unido, 30,2 milhões; Ucrânia, 25,4 milhões; Turquia, 25 milhões; Alemanha, 24,9 milhões; e México, 22,6 milhões. Cabe ressaltar que a França, apesar de liderar o “ranking” mundial em termos de desembarques, situa-se em terceiro lugar no que concerne a receitas. Os EUA são os que mais faturam, reconquistando a segunda colocação, no tocante a receitas internacionais, perdida para a Espanha após o atentado de 11/09/2001. A Espanha (agora na terceira posição no que tange a desembarques) manteve-se em segundo lugar no item receitas. A China situa-se em quarto lugar no que diz respeito a desembarques e em quinto em receitas internacionais (justamente o inverso ocorre com a Itália).

Em 2007 e 2008, constatou-se um crescimento de desembarques internacionais de turistas na América do Sul acima da média mundial. Em 2008, dos 20,8 milhões de turistas desembarcados no subcontinente, 6,5 milhões ocorreram no Brasil (31,3%).

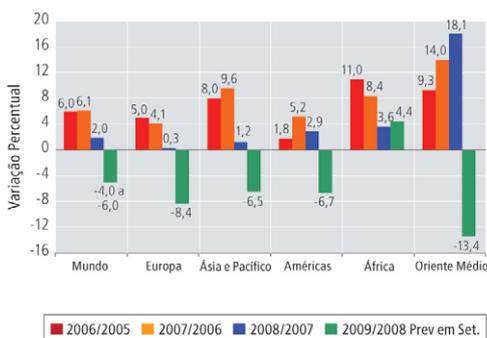
As receitas mundiais do setor, em 2008, somaram US\$ 944 bilhões, que correspondem a um crescimento de 1,8% em relação a 2007 (percentual quase igual ao incremento dos desembarques internacionais de turistas). As receitas provenientes do transporte de passageiros são estimadas em US\$ 165 bilhões, o que elevaria o total para US\$ 1,1 trilhão, ou cerca de US\$ 3 bilhões por dia.

As previsões da UNWTO para todo o ano de 2009 são de que o total de desembarques internacionais de turistas deverá diminuir entre 4% e 6%, comparativamente a 2008 – efetivamente, a crise financeira internacional, bem como a incidência do vírus A (H1N1), afetaram, o turismo, em maior ou menor escala, em todas as regiões do globo. Resultados preliminares divulgados por cerca de 140 países revelam que o total de desembarques declinou cerca de 7% em janeiro-julho de 2009, comparativamente a igual período de 2008 (de 540 milhões para 500 milhões, aproximadamente). Ressalte-se que o gráfico 8 mostra as previsões feitas em setembro (queda de -4,0% a -6,0%) para todo o ano de 2009.

Os desembarques internacionais nos sete primeiros meses de 2009 mostram desempenho negativo em comparação com iguais meses de 2008: janeiro (-8%), fevereiro (-10%), março (-13%), abril (-1%), maio (-10%), junho (-7%) e julho (-4%). Ressalte-se que a evolução do total de desembarques mostra, ao longo dos meses, conformidade do comportamento das curvas referentes aos anos de 2006, 2007, 2008 e 2009, evidenciando-se o descolamento da curva de 2008, em seu primeiro semestre (base forte de comparação), e que a de 2009 mostra-se muito próxima das de 2006 e de 2007 em janeiro-junho – ver gráfico 9.

Gráfico 8

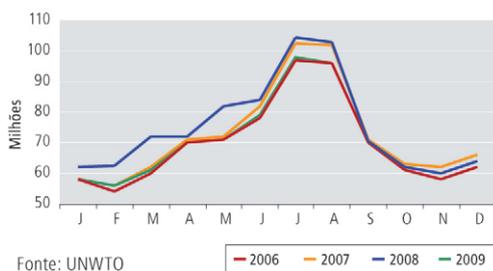
MUNDO – DESEMBARQUE INTERNACIONAL DE TURISTAS
 Variação Percentual sobre o Ano Imediatamente Anterior



Fonte: UNWTO

Gráfico 9

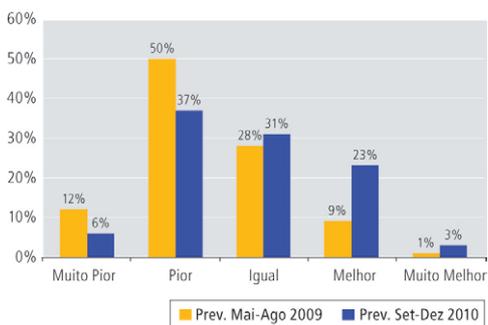
MUNDO – DESEMBARQUES INTERNACIONAIS DE TURISTAS
 Evolução Mensal – 2006 a 2009



Fonte: UNWTO

Gráfico 10

CRESCIMENTO DA ECONOMIA MUNDIAL
 Previsão para 2007 e 2008



Fontes: UNWTO

O Índice de Confiança da Organização Mundial do Turismo baseia-se em opiniões de mais de 300 membros do Painel de Especialistas, de mais de 100 países e territórios. O gráfico a seguir mostra melhora das expectativas quanto à evolução do desempenho do setor na comparação entre os quadrimestres maio-agosto e setembro-dezembro de 2009: os prognósticos pessimistas (muito pior e pior) decrescem de 62% para 43%, ao passo de que os otimistas (melhor e muito melhor) elevam-se de 10% para 26% – ver gráfico 10.

De acordo com a UNWTO, assim como os dados mais recentes mostram que a economia mundial está saindo da mais grave recessão vista desde a 2ª Guerra Mundial, a atividade turística também mostra sinais de recuperação, havendo evidências de incremento tanto do turismo de negócios quanto o de lazer.

TURISMO NO BRASIL

Resultados Acumulados

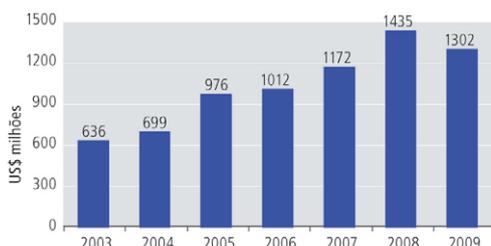
Dados referentes a jan.-set. de 2009 mostram que o desembarque de passageiros em voos internacionais (que inclui os brasileiros retornando do exterior) totalizou 4.752.393, ou seja, 3,70% a menos do que os 4.935.241 passageiros computados em igual período de 2008.

Por outro lado, situação bastante diversa foi constatada em relação ao desembarque de passageiros em voos nacionais, que atingiu 39.979.119 nos nove primeiros meses do corrente ano contra 36.614.005 em idênticos meses de 2008, o que corresponde a um incremento de 9,19% – resalte-se que elevados percentuais de crescimento têm sido verificados desde junho de 2009.

No que concerne à receita cambial turística, observou-se declínio de 10,75% de jan.-set. de 2008 (quando foram auferidos US\$ 4,334 bilhões) para o mesmo período de 2009 (US\$ 3,868 bilhões). A despesa cambial turística (correspondente aos gastos efetuados por brasileiros com viagens internacionais) também revela queda (no caso, de US\$ 8,990 bilhões para US\$ 7,467 bilhões: -16,94%), ao se contrastar iguais períodos. Consequentemente, o déficit, que era de US\$ 4,656 bilhões em jan.-set. de 2008, declinou para US\$ 3,599 bilhões nos nove meses iniciais do ano em curso (-22,70%).

Gráfico 11

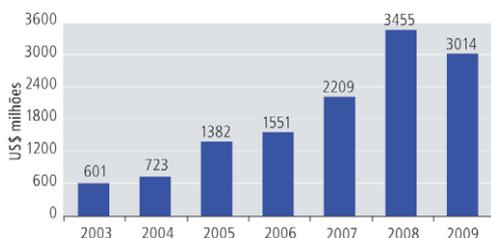
RECEITA CAMBIAL TURÍSTICA TRIMESTRAL
 US\$ milhões – 3^{os} trimestres de 2003 a 2009



Fonte: Banco Central

Gráfico 12

DESPESA CAMBIAL TURÍSTICA TRIMESTRAL
 US\$ milhões – 3^{os} trimestres de 2003 a 2009



Fonte: Banco Central

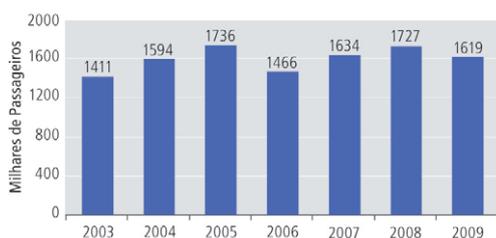
Dados Trimestrais

Turismo Internacional

Segundo dados do Banco Central, os gastos de turistas estrangeiros em visita ao Brasil (receita cambial), em jul.-set. de 2009, somaram US\$ 1,302 bilhão, representando declínio de 9,27% em relação a igual período de 2008 (US\$ 1,435 bilhão). Por sua vez, a despesa cambial turística alcançou US\$ 3,014 bilhões, uma queda de 12,76% comparativamente ao terceiro trimestre de 2008 (US\$ 3,455 bilhões). Portanto, o saldo da conta viagens, que era negativo em US\$ 2,020 bilhões em jul.-set. de 2008, diminuiu para (ainda negativo) US\$ 1,712 bilhão em igual período de 2009 (-15,25%). Já a corrente cambial turística (receita mais despesa), confrontados iguais períodos desses dois anos, também diminuiu: de US\$ 4,890 bilhões para US\$ 4,316 bilhões (-11,74%) – ver gráficos 11 e 12.

Gráfico 13

BRASIL – Desembarque Trimestral de Passageiros em Voos Internacionais – 3^{os} Trimestres de 2003 a 2009



Fonte: INFRAERO

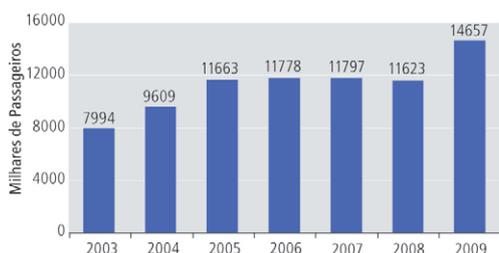
Dados divulgados pela Infraero mostram que o total de desembarques internacionais jul.-set. de 2009, alcançou 1.619.115 passageiros, o que equivale a uma redução de 6,27% em relação ao mesmo período de 2008 (1.727.446 passageiros). Do total referente ao terceiro trimestre de 2009, 1.571.627 passageiros desembarcaram em voos regulares (-5,22% do que em jul.-set. de 2008) e 47.488 em voos não regulares (-31,35%) – ver gráfico 13.

Turismo Nacional

No terceiro trimestre de 2009, desembarcaram nos aeroportos do País, provenientes de voos domésticos, 14.656.773 passageiros (+26,11% que os 11.622.629 registrados em idêntico período de 2008), sendo 14.126.823 em voos regulares (+27,38%) e 529.950 em voos não regulares (-0,46%) – ver gráfico 14.

Gráfico 14

BRASIL – Desembarque Trimestral de Passageiros em Voos Nacionais – 3^{os} Trimestres de 2003 a 2009



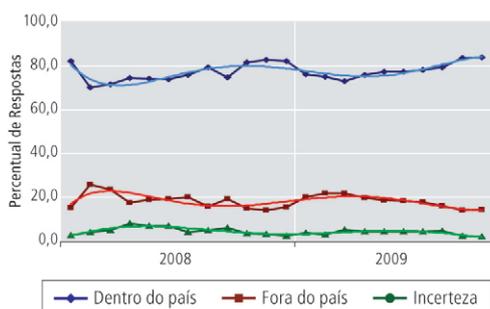
Fonte: INFRAERO

Intenção de Viagem

De acordo com a Sondagem de Expectativas do Consumidor, o brasileiro tende a viajar mais dentro do país nos próximos 6 meses do que o observado nos anos anteriores. Quando questionados sobre o desejo de visitar, nos próximos 6 meses, destinos turísticos nacionais, o percentual de respostas alcançou, em outubro do ano em curso, 83,9%; enquanto viajar para o exterior, obteve 14,2%; e o percentual dos que ainda não optaram, 1,9%. No período de 2006 a 2008, esses valores foram inferiores quando aos destinos turísticos (81,6%, 74,0% e 76,6% em idênticos meses de 2008, 2007 e 2006 respectivamente); e o referente a intenção de viagem para destino internacional serem superiores que o de 2009 (15,0%, 19,5% e 14,4% em outubro de 2008, 2007 e de 2006, respectivamente), enquanto o percentual de incerteza era maior (3,4%, 6,5% e 9,0% em outubro de 2008, 2007 e de 2006, respectivamente) – ver gráfico 15.

Gráfico 15

SONDAGEM DE EXPECTATIVAS DO CONSUMIDOR
 Intenção do Destino de Viagem – Janeiro/08 - Outubro/09



Fontes: FGV e MTur

Consolidado

O consolidado das atividades do turismo continuou a apresentar no 3º trimestre de 2009 dados inferiores ao mesmo período de 2008 no que concerne a faturamento. No entanto, mesmo com essa diminuição, as empresas pesquisadas continuaram a expandir o quadro de funcionários. Nota-se que o ramo de turismo receptivo tem apresentado maior queda constante no faturamento, enquanto o de eventos teve desempenho melhor que os demais segmentos, no período de jul-set/09. Os empresários prospectam que o 4º trimestre de 2009 deverá ser melhor, quando comparado ao 3º trimestre do mesmo ano.

Retrospectiva

COMPARAÇÃO DO 3º TRIMESTRE/2009 COM O 2º TRIMESTRE/2009

O confronto entre o montante faturado em jul.-set./2009 e abr.-jun./2009 revela majoração em 72% no consolidado das atividades características do turismo; estabilidade em 4% e redução em 24% – o saldo de respostas, representado pela diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de 48%. Os mais elevados saldos foram registrados nos segmentos de parques temáticos e atrações turísticas, com totalidade de empresas apresentando majoração no faturamento, seguidos de meios de hospedagem e operadoras (ambos com saldo de 75%), enquanto turismo receptivo foi o único segmento que apresentou diminuição, com saldo de -59% – ver gráfico 16.

De acordo com o mercado de turismo pesquisado, verificou-se no 3º trimestre de 2009, estabilidade em relação ao quadro de pessoal, em contraste com abr.-jun./2009, para 55% do mercado, enquanto para 40% houve crescimento e para 5% declínio. O aumento no faturamento foi revertido em aumento no quadro de pessoal em todos os segmentos pesquisados, com exceção do turismo receptivo (saldo de -78%) que também foi o único a apresentar declínio no faturamento.

COMPARAÇÃO DO 3º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2008

Quanto ao faturamento auferido no terceiro trimestre de 2009, confrontado com o alcançado no mesmo período de 2008, verifica-se que para 18% do mercado houve majoração, para 4% inalterabilidade, e para 78%, diminuição, resultando num saldo de -60%, com variação média de -2,4%. Apenas o segmento de eventos apresentou aumento no faturamento no período considerado, enquanto os maiores saldos negativos foram constatados em operadoras e transporte aéreo.

Confrontados os terceiros trimestres de 2009 e de 2008, observa-se aumento no nível de emprego: 58% de assinalações de aumento, 21% de estabilidade e 21% de decréscimo (saldo de 37%) no consolidado da atividade turística. O destaque positivo é o segmento de transporte aéreo (com saldo de 100%) – ver gráfico 17.

Momento Atual (Outubro/2009)

No que concerne à situação dos negócios, expansão é detectada, atualmente, em 67% do mercado, estabilidade em 30% e retração em 3% (saldo de 64%). Operadoras e parques temáticos e atrações turísticas apresentaram os maiores saldos, com 86% e 79%, respectivamente.

Gráfico 16

FATURAMENTO

Compração entre 3º trimestre 2009 / 2º trimestre 2008
 (saldo de respostas de opinião em %)

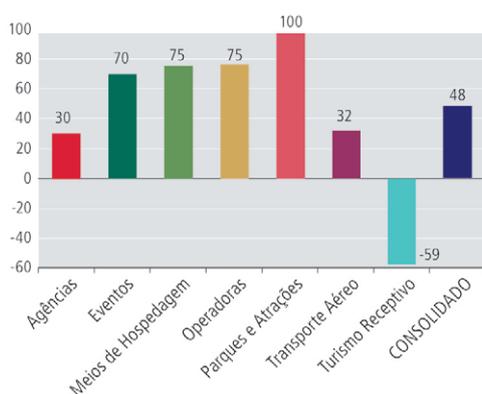
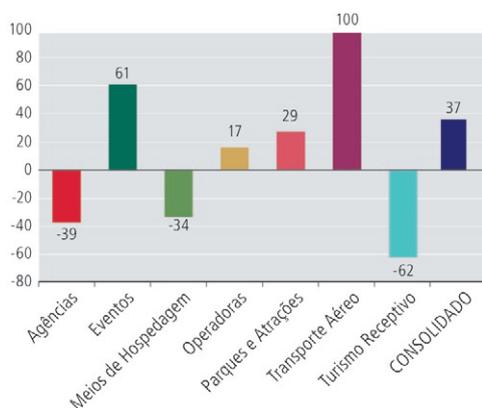


Gráfico 17

QUADRO DE PESSOAL

Compração entre 3º trimestre 2009 / 3º trimestre 2008
 (saldo de respostas de opinião em %)



Previsão

No que tange a investimentos, 81% do mercado do turismo planejam fazê-lo em out.-dez./2009. Ao se incluir os 19% que não programam investir, o volume resulta em 4,3% do faturamento total do consolidado da atividade turística. Os maiores saldos foram detectados nos segmentos transporte aéreo (100%) e operadoras (34%), cujos percentuais dos faturamentos a serem investidos são, respectivamente, 2,3%, e 1,4%.

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2009

A perspectiva para o último trimestre de 2009, segundo 84% do mercado, é de elevação do faturamento em relação a jul.-set./2009, enquanto que 13% antevêm estabilidade e 3%, redução (saldo de 81%). Cabe destacar que os segmentos que apresentaram maiores saldos foram os de transporte aéreo (saldo de 100%) e agências de viagens (90%), e o menor saldo foi constatado no setor de turismo receptivo (-11%), único que prevê declínio no faturamento – ver gráfico 18.

Predominam perspectivas de ampliação, em out.-dez./2009, do quadro de pessoal: 34% de estimativas de crescimento, 59% de estabilidade e 7% de decréscimo (saldo de 27%), comparativamente a jul.-set./2009. Os ramos que indicaram maior intenção de contratação de funcionários foram transporte aéreo (40%) e meios de hospedagem (31%). Por outro lado, o segmento de turismo receptivo prognostica redução do quadro de pessoal (com saldo de -60%).

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 4º TRIMESTRE/2008

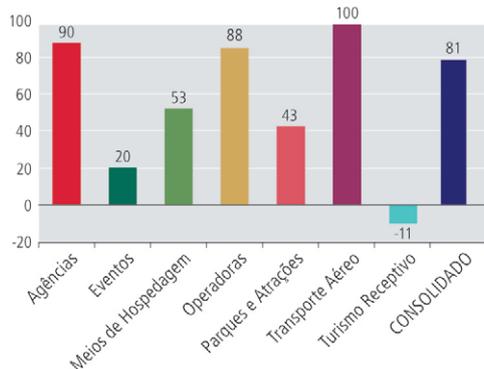
Confrontando a previsão de faturamento a ser auferido em out.-dez./2009 com o obtido em igual trimestre de 2008 revela-se que para 31% do mercado pesquisado haverá expansão do faturamento, 33% prognosticam estabilidade e, 26%, retração – saldo de 5%. Os mais elevados saldos referentes à previsão foram constatados nos ramos eventos (50%) e parques temáticos e atrações turísticas (48%). Por outro lado, o mais baixo saldo foi registrado no segmento transporte aéreo (-28%).

O confronto entre as previsões feitas para out.-dez./2009 e as observações referentes a idêntico período de 2008 revelam perspectivas de expansão do quadro de pessoal (saldo de 25%). O mais otimista é o segmento eventos (saldo de 60%), enquanto o mais pessimista é o ramo turismo receptivo (saldo de -56%).

Gráfico 18

FATURAMENTO

Previsão para 4º trimestre de 2009 / 3º trimestre de 2009
(saldo de respostas de opinião em %)



Agências de Viagem

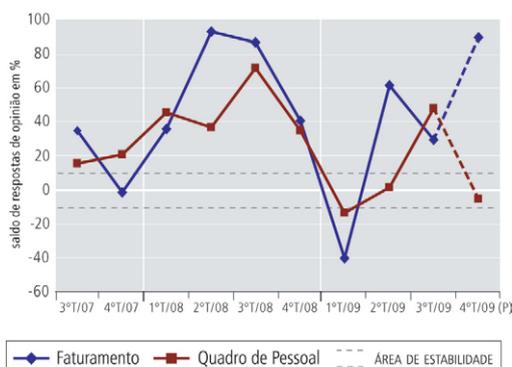
RELATÓRIOS SETORIAIS

Gráfico 19

AGÊNCIAS DE VIAGENS

Faturamento e Quadro de Pessoal

3º trimestre de 2007 – 4º trimestre de 2009

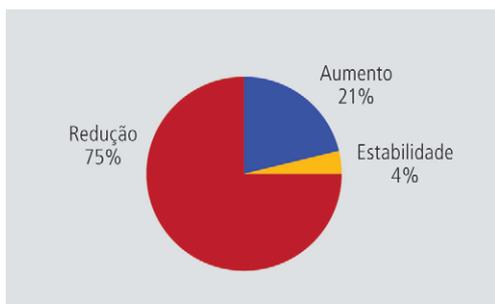


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 20

AGÊNCIAS DE VIAGENS

Faturamento – 3º trim. 2009 / 3º trim. 2008

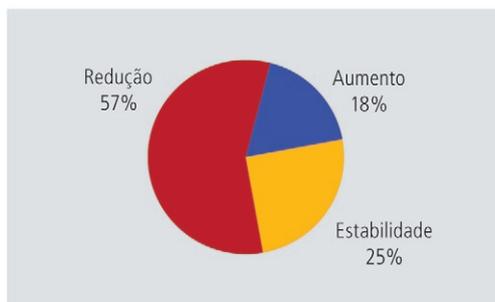


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 21

AGÊNCIAS DE VIAGENS

Quadro de Pessoal – 3º trim. 2009 / 3º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

Apenas nos três primeiros meses do corrente ano, a crise financeira internacional afetou, mais intensamente, o faturamento do setor; a partir de então, registraram-se dois trimestres de recuperação dos negócios, estimulando, inclusive, a realização de contratação adicional de pessoal em jul.-set./2009 (cabe destacar ter-se detectado que empresários chegaram a ressentir-se, no período, de escassez de mão-de-obra qualificada). Efetivamente, no início de outubro/2009, o incremento da demanda, a redução dos preços em geral e o desempenho favorável da economia vêm propulsionando a expansão dos negócios. Apesar de as perspectivas para o último trimestre de 2009 serem bastante favoráveis no que diz respeito ao faturamento, não se prognostica absorção adicional de pessoal pelo segmento agências de viagens.

Retrospectiva

COMPARAÇÃO DO 3º TRIMESTRE/2009 COM O 2º TRIMESTRE/2009

Confirmaram-se as previsões de ampliação do faturamento no terceiro trimestre do corrente ano (comparativamente ao segundo): 62% de assinalações de aumento, 6% de estabilidade e 32% de queda – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de redução, foi de 30% (o saldo dos prognósticos para jul.-set./2009 era de 70%).

Após a estabilidade do quadro de pessoal verificada em jul.-set./2009, observou-se expansão ao longo do terceiro trimestre: 54% do mercado assinalaram aumento, 40% inalterabilidade e 6%, diminuição (saldo de 48%) – ver gráfico 19.

As vendas de pacotes nacionais e internacionais expandiram em jul.-set./2009 (saldos de 78% e 56%, respectivamente), confrontadas com abr.-jun./2009, superando expectativas empresariais (os saldos das previsões para o período eram de 48% e 12%, respectivamente).

Constatou-se, em jul.-set./2009, pelo segundo trimestre consecutivo, redução de preços na maior parcela do mercado pesquisado (saldo de -34%), em relação a abr.-jun./2009.

COMPARAÇÃO DO 3º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2008

Quanto ao faturamento auferido no terceiro trimestre de 2009, confrontado com o alcançado no mesmo período de 2008, verifica-se que para 21% do mercado houve majoração, para 4% inalterabilidade, e para 75%, diminuição, resultando num saldo de -54%, com variação média de -9,3% (contra saldo de 95%, com variação média de 24,7%, apurado em jul.-set./2008 comparativamente a igual trimestre de 2007).

Confrontados os terceiros trimestres de 2009 e de 2008, observa-se ponderável redução no nível de emprego: 18% de assinalações de aumento, 25% de estabilidade e 57% de decréscimo (saldo de -39%) – ver gráficos 20 e 21.

No que concerne à segmentação do mercado no 3º trimestre de 2009, a parcela correspondente a turistas nacionais obteve 55% de assinalações, enquanto que a referente a turistas internacionais, os restantes 45% (vale salientar que, no mesmo período de 2008, o mercado apresentou idêntica divisão).

Momento Atual (Outubro/2009)

No que concerne à situação dos negócios, expansão é detectada, atualmente, em 63% do mercado, estabilidade em 32% e retração em 5% (saldo de 58%), revelando situação menos favorável do que a registrada em igual época de 2008 (saldo de 90%), mas bem melhor do que a constatada em out./2007 (saldo de 31%).

Perspectiva

No que tange a investimentos, 88% do mercado planejam fazê-lo em out.-dez./2009, num montante correspondente a 5,3% do faturamento. Ao se incluir os 12% que não programam investir, tal volume declina para 4,7% do faturamento total do setor de agências de viagens.

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2009

A perspectiva para o último trimestre de 2009, segundo 91% do mercado, é de elevação do faturamento em relação a jul.-set./2009, enquanto que 8% antevêm estabilidade e 1%, redução (saldo de 90%).

Para out.-dez./2009, o generalizado otimismo do mercado não se reflete nos prognósticos quanto ao nível de emprego (saldo das respostas de -5%, que corresponde à estabilidade do quadro de pessoal comparativamente ao terceiro trimestre do ano em curso).

A perspectiva geral é de otimismo no que concerne à evolução, no quarto trimestre de 2009, das vendas de pacotes nacionais (saldo das respostas de 84%, referentes à previsão) e, em igual escala, de internacionais (saldo de 86%).

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 4º TRIMESTRE/2008

O contraste entre a previsão do montante a ser auferido em out.-dez./2009 com o obtido em igual trimestre de 2008 revela expectativa de expansão do faturamento em 59% do mercado, estabilidade em 3% e redução em 38% (saldo de 21%, menos amplo do que o saldo de 73% efetivamente detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2008 e de 2007).

O confronto entre os últimos trimestres de 2009 e de 2008 mostra também que a perspectiva de aquecimento dos negócios parece não ser, a princípio, suficiente para induzir empresários em geral a programarem contratações adicionais de mão-de-obra: 33% de assinalações de prognósticos de aumento do quadro de pessoal, 27% de inalterabilidade e 40% de diminuição (saldo de -7%, que corresponde à estabilidade) – vale ressaltar que situação mais favorável foi constatada ao se comparar out.-dez./2008 com igual trimestre de 2007 (saldo de 49%).

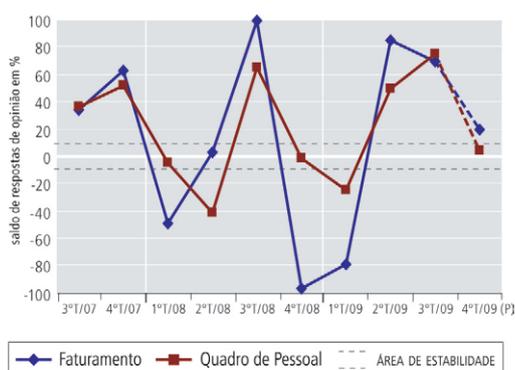
Percebe-se maior otimismo em relação às vendas de pacotes nacionais (saldo de 24%, ou seja, aumento) do que às de pacotes internacionais (saldo de 8%, estabilidade), ao se comparar estimativas para out.-dez./2009 com o realmente auferido nos derradeiros três meses de 2008.

Gráfico 22

EVENTOS

Faturamento e Quadro de Pessoal

3º trimestre de 2007 – 4º trimestre de 2009

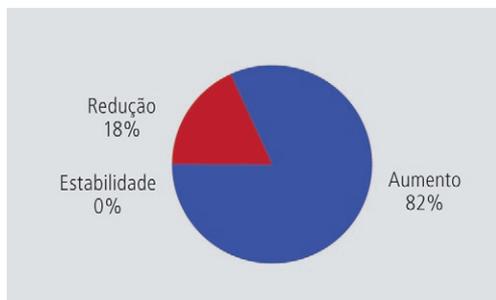


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 23

EVENTOS

Faturamento – 3º trim. 2009 / 3º trim. 2008

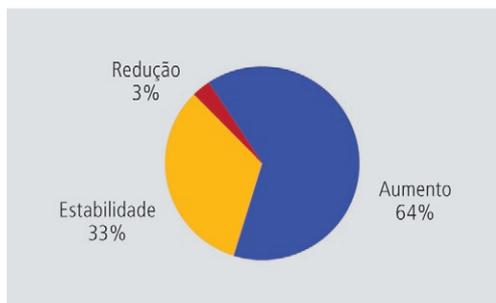


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 24

EVENTOS

Quadro de Pessoal – 3º trim. 2009 / 3º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

O setor de eventos apresentou, em jul.-set./2009, majoração do faturamento na grande totalidade do mercado, pelo segundo trimestre consecutivo, ante-endo-se que os negócios continuarão se expandindo, em menor escala, ao longo dos últimos três meses do ano em curso, graças não somente à expansão da demanda direcionada ao setor, mas ao próprio desempenho da economia. Cabe ressaltar que os mais importantes fatores apontados como entraves à expansão ainda mais ampla do faturamento são o acirramento da concorrência, problemas financeiros e a escassez de mão-de-obra qualificada.

Retrospectiva

COMPARAÇÃO DO 3º TRIMESTRE/2009 COM O 2º TRIMESTRE/2009

De modo geral, confirmaram-se as expectativas empresariais em relação à evolução dos negócios em jul.-set./2009, comparativamente ao segundo trimestre de 2009: 85% de assinalações de incremento contra 15% de redução – o saldo de respostas, representado pela diferença entre as indicações de elevação do faturamento e as de queda, foi de 70% (contra 100% e 34% detectados em idênticos períodos de 2008 e de 2007, respectivamente).

As condições bastante favoráveis do mercado induziram, em jul.-set./2009, a realização de novas contratações de pessoal: 76% de indicações de crescimento e 24% de estabilidade do quadro de funcionários, frente a abr.-jun./2009, gerando o mais elevado saldo da série histórica iniciada em 2004 – ver gráfico 22.

O aumento do número de participantes nos eventos realizados no terceiro trimestre do ano em curso superou expectativas do mercado: 83% de indicações de aumento, 2% de estabilidade e 15% de redução, comparativamente a abr.-jun./2009, acarretando assim saldo de 68% (o saldo das previsões para o período era de 37%).

Na comparação entre jul.-set./2009 e abr.-jun./2009, constatou-se majoração dos preços pelo terceiro trimestre sucessivo (saldo de 49%).

COMPARAÇÃO DO 3º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2008

No contraste entre o montante faturado em jul.-set./2009 e de 2008, observou-se que 82% do mercado indicaram crescimento e 18%, redução: saldo de 64%, com variação média de 39,6% (contra saldo de 100%, com variação média de 29,3%, registrado na comparação entre idênticos períodos de 2008 e 2007).

O confronto entre o total de funcionários apurado em jul.-set./2009 e de 2008 mostra expansão em 64% do mercado, estabilidade em 33% e diminuição em 3% (saldo de 61%) – resalte-se que a comparação entre iguais trimestres de 2008 e de 2007 indicou também aumento do quadro de pessoal (saldo de 91%) – ver gráficos 23 e 24.

O contraste entre jul.-set./2009 com idêntico período de 2008 mostra incremento de preços em 42% do mercado, inalterabilidade em 32% e diminuição em 26% (resultando num saldo de 16%).

Momento Atual (Outubro/2009)

Expansão dos negócios é detectada, atualmente, em 65% do mercado de eventos, estabilidade em 10% e redução em 25% – logo, saldo de 40%, revelando situação menos favorável do que a registrada na mesma época de 2008 (saldo de 95%).

Perspectiva

No que concerne a out.-dez. do corrente ano, 19% do mercado planejam investir 4,6% do faturamento. Ao se incluir os 81% que não programam fazê-lo, o volume de investimentos em relação à receita total do setor de eventos declina para 0,9%.

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2009

Para out.-dez./2009, predominam indicações de que os negócios manter-se-ão aquecidos pelo terceiro trimestre sucessivo: 30% de estimativas de majoração do faturamento em relação a jul.-set./2009, 60% de estabilidade e 10% de declínio (saldo de 20%).

A maior parcela do mercado prevê estabilidade do contingente de mão-de-obra para out.-dez./2009: 13% de prognósticos de ampliação, 78% de inalterabilidade e 9% de redução em relação a jul.-set./2009 (saldo de 4%).

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 4º TRIMESTRE/2008

As expectativas quanto ao último trimestre do ano em curso, comparativamente ao montante auferido em idêntico período de 2008, são de expansão em 74% do mercado de eventos consultado, estabilidade em 2% e retração em 24% (saldo de 50% contra saldo de -43% observado no contraste entre iguais trimestres de 2008 e de 2007).

O confronto entre as previsões feitas para o 4º trimestre/2009 e as observações referentes ao mesmo período de 2008 revelam, igualmente, perspectivas de ampliação do quadro de pessoal (saldo de 60% contra saldo de 3% apurado na comparação feita entre out.-dez./2008 e de 2007).

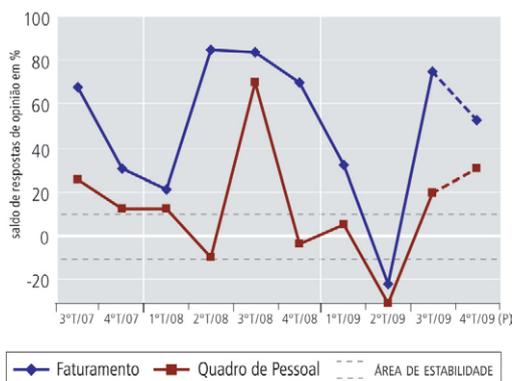
Meios de Hospedagem

RELATÓRIOS SETORIAIS

Gráfico 25

MEIOS DE HOSPEDAGEM

Faturamento e Quadro de Pessoal 3º trimestre de 2007 – 4º trimestre de 2009

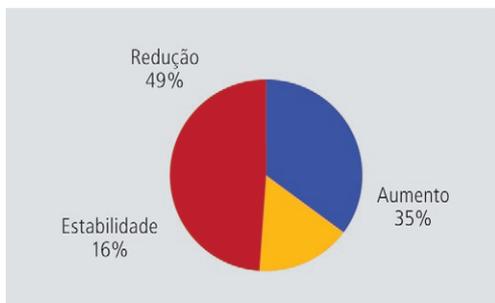


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 26

MEIOS DE HOSPEDAGEM

Faturamento – 3º trim. 2009 / 3º trim. 2008

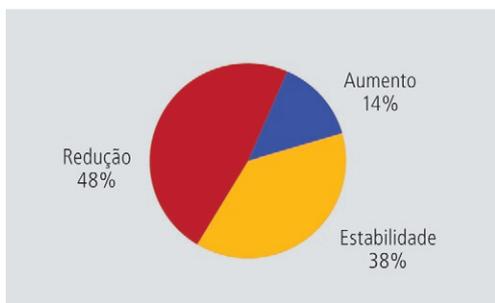


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 27

MEIOS DE HOSPEDAGEM

Quadro de Pessoal – 3º trim. 2009 / 3º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

Detectou-se recuperação do faturamento do setor no terceiro trimestre 2009, registrando-se ponderável majoração da hospedagem de brasileiros e de estrangeiros. No princípio de outubro/2009, os principais fatores limitadores à expansão ainda mais intensa do segmento, apontados pelos empresários, são problemas financeiros e escassez de mão-de-obra qualificada. Por outro lado, o desempenho favorável da economia e os investimentos realizados pelo setor hoteleiro vêm contribuindo para o incremento dos negócios. Caso venha a se confirmar, ao longo dos últimos três meses de 2009, o sazonal aquecimento do mercado, é grande a probabilidade de realização de contratações adicionais de pessoal.

Retrospectiva

COMPARAÇÃO DO 3º TRIMESTRE/2009 COM O 2º TRIMESTRE/2009

A expansão dos negócios em jul.-set./2009 superou as expectativas empresariais: 82% de assinalações de crescimento, 11% de estabilidade e 7% de redução, comparativamente a abr.-jun./2009 – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de majoração do faturamento e as de queda, foi de 75% (bem mais elevado que o saldo referente às previsões para o período, que foi de 11%).

O aquecimento dos negócios ocorrido na maior parcela do mercado, no terceiro trimestre do ano em curso, induziu a absorção adicional de mão-de-obra: 33% de assinalações de aumento, 54% de estabilidade e 13% de decréscimo, comparativamente ao segundo trimestre de 2009, resultando num saldo de respostas de 20% – após um trimestre de redução considerável do quadro de pessoal, quando foi registrado saldo de -30%, o mais baixo da série histórica da pesquisa, iniciada em outubro de 2003 – ver gráfico 25.

No que tange à segmentação do mercado, em jul.-set./2009, os turistas nacionais corresponderam a 63% do total da demanda efetiva, e os internacionais, a 37% (contra 80% e 20%, respectivamente, em abr.-jun./2009).

Tanto a demanda de hóspedes brasileiros quanto a de estrangeiros aumentaram em jul.-set./2009, comparativamente a abr.-jun./2009 (salDOS de 66% e 35%, respectivamente), após um trimestre de declínio dessas variáveis.

Constatou-se, em geral, estabilidade de preços no mercado hoteleiro: 18% de assinalações de aumento, 73% de inalterabilidade e 9% de queda (saldo de 9%) em jul.-set./2009.

COMPARAÇÃO DO 3º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2008

O contraste entre o que foi faturado em jul.-set. de 2009 e de 2008 revela que para 35% do mercado consultado houve crescimento, 16% assinalaram estabilidade e 49%, diminuição (saldo de -14%, com variação média de -1,2%). Vale destacar que, no terceiro trimestre de 2008, registrou-se saldo de respostas de 96%, comparativamente ao mesmo período de 2007, com variação média do faturamento de 22%.

Para 14% do mercado respondente houve ampliação do quadro de pessoal em jul.-set./2009, comparativamente a igual trimestre de 2008, 38% assinalaram estabilidade e 48%, redução (saldo das respostas de -34%, configurando decréscimo) – ressalte-se que na comparação entre os terceiros trimestres de 2008 e de 2007 havia sido detectado saldo de 78% – ver gráficos 26 e 27.

O confronto entre jul.-set. de 2009 e de 2008, mostra elevação de preços: 34% de indicações de aumento, 57% de estabilidade e 9% de declínio (saldo de 25%).

No que diz respeito à segmentação do mercado, os turistas nacionais corresponderam a 63% do total da demanda efetiva em jul.-set./2009, enquanto que os internacionais, a 37% (em idêntico trimestre de 2008, os percentuais foram de 80% e 20%, respectivamente).

Momento Atual (Outubro/2009)

Atualmente, expansão é verificada em 63% do mercado, estabilidade em 30% e retração em 7% (saldo de 56%), revelando a situação dos negócios mais satisfatória do corrente ano (jan./2009, saldo de 20%; abr./2009, saldo de 41%; e jul./2009, saldo de 47%), porém menos favorável do que as constatadas em out./2008 (saldo de 88%) e em out./2007 (saldo de 76%).

Perspectiva

No que tange a investimentos em out.-dez. do corrente ano, 49% do mercado planejam investir 7,5% do faturamento. Ao se incluir os 51% que não programam fazê-lo, o montante declina para 3,7% do faturamento total do setor de meios de hospedagem.

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2009

Para o 4º trimestre de 2009, 58% do mercado apostam na majoração do faturamento (comparativamente a jul.-set./2009), 37% na estabilidade e 5% na redução, o que corresponde a um saldo de respostas de 53% (inferior ao detectado em out.-dez./2008, quando o saldo atingiu 70%, mas superior ao registrado em igual período de 2007, quando alcançou 31%).

Predominam perspectivas de ampliação, em out.-dez./2009, do quadro de pessoal, pelo segundo trimestre sucessivo: 34% de estimativas de crescimento, 63% de estabilidade e 3% de decréscimo (saldo de 31%), comparativamente a jul.-set./2009.

As expectativas para o último trimestre do corrente ano são de nova ocorrência de aumento da demanda de hóspedes brasileiros (saldo de 43%) e de estrangeiros (saldo de 36%), em relação a jul.-set./2009.

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 4º TRIMESTRE/2008

As expectativas quanto à evolução do faturamento mostram-se, de modo geral, satisfatórias, ao se contrastar out.-dez./2009 com observações relativas ao mesmo trimestre de 2008: 57% de perspectivas de crescimento contra 13% de redução (saldo de 44%, contra saldo de 65% apurado no confronto entre iguais períodos de 2008 e 2007).

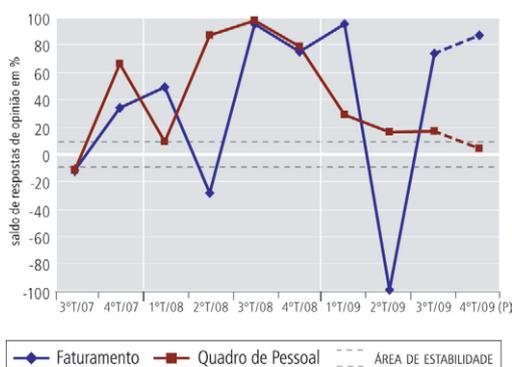
O confronto entre as previsões feitas para out.-dez./2009 e as observações referentes a idêntico período de 2008 revelam perspectivas de expansão do quadro de pessoal (saldo de 18%, contra saldo de -9% constatado no confronto entre os mesmos meses de 2008 e 2007).

O contraste entre a estimativa quanto à hospedagem de brasileiros feita para out.-dez./2009 com o efetivamente observado no mesmo período de 2008, mostra incremento em 56% do mercado, inalterabilidade em 43% e redução em 1% (saldo de 55%, contra saldo de 56% verificado na comparação entre iguais períodos de 2008 e de 2007). No que concerne à hospedagem de estrangeiros, também se antevê expansão da demanda no último trimestre do ano em curso, comparativamente a out.-dez./2008: 32% de assinalações de prognósticos de aumento, 60% de estabilidade e 8% de decréscimo (saldo de 24%, contra saldo de 1% observado no contraste entre os mesmos períodos de 2008 e de 2007).

Gráfico 28

OPERADORAS

Faturamento e Quadro de Pessoal
 3º trimestre de 2007 – 4º trimestre de 2009

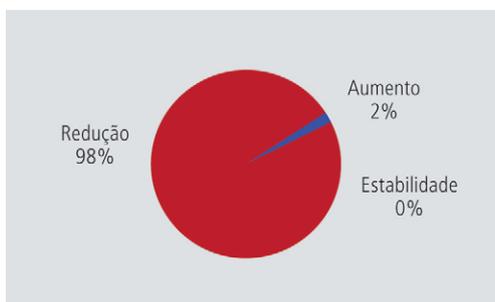


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 29

OPERADORAS

Faturamento – 3º trim. 2009 / 3º trim. 2008

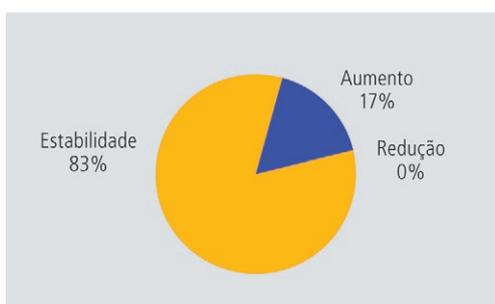


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 30

OPERADORAS

Quadro de Pessoal – 3º trim. 2009 / 3º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

Detectou-se recuperação do faturamento do setor no terceiro trimestre 2009, registrando-se majoração na maior parcela do mercado de operadoras, comparativamente a abr.-jun./2009. No começo de outubro/2009, os mais importantes fatores limitadores à expansão ainda mais intensa do segmento, apontados pelos empresários, são problemas financeiros, aumento de custos operacionais e escassez de mão-de-obra qualificada. Por outro lado, o desempenho favorável da economia, a taxa de câmbio favorável e a redução de preços vêm contribuindo para a elevação do faturamento. As perspectivas para os últimos três meses do corrente ano são de que os negócios se manterão aquecidos.

Retrospectiva

COMPARAÇÃO DO 3º TRIMESTRE/2009 COM O 2º TRIMESTRE/2009

Verificou-se, em jul.-set./2009, expansão do faturamento em 87% do mercado de operadoras consultado, comparativamente a abr.-jun./2009, estabilidade em 1% e redução em 12%, ou seja, o saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda) foi de 75%, superando amplamente os prognósticos empresariais para o período (saldo de 17%, referente às previsões). Cabe ressaltar tratar-se de significativa recuperação em relação ao segundo trimestre do corrente ano, quando o saldo apurado foi de -98%.

O desempenho bastante favorável dos negócios induziu quinta parte do mercado (aproximadamente) a realizar contratações adicionais de mão-de-obra em jul.-set./2009: 18% de indicações de aumento, 82% de estabilidade e nenhuma de diminuição do quadro de pessoal em relação a abr.-jun./2009 – ver gráfico 28.

Quanto à segmentação do mercado no 3º trimestre de 2009, a parcela correspondente a turistas nacionais alcançou 59% de assinalações, enquanto que a referente a turistas internacionais, os restantes 41% – em abr.-jun./2009, o mercado estava dividido em 73% de turistas brasileiros e 27% de estrangeiros.

Tanto a demanda por destinos nacionais quanto por internacionais elevaram, para significativa parcela do mercado, em jul.-set./2009 (saldos de 98% e 88%, respectivamente), em confronto com abr.-jun./2009.

Confirmaram-se as expectativas de majoração dos preços no terceiro trimestre do ano em curso, em contraste com abr.-jun./2009, quando se registrou declínio na quase totalidade do mercado de operadoras. Em jul.-set./2009, 71% assinalaram aumento, enquanto que 29%, decréscimo (saldo de 42%).

COMPARAÇÃO DO 3º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2008

Confrontados jul.-set./2009 e de 2008, observou-se o registro de apenas 2% de majoração do faturamento, contra 98% de retração (saldo de -96%, com variação média de -6,0%, explicado, em grande parte, pelo fato de se tratar, o terceiro trimestre de 2008, de base forte de comparação).

Ainda assim, constatou-se expansão do quadro de pessoal (saldo de 17%) no terceiro trimestre do corrente ano, comparativamente a igual período de 2008 – ver gráficos 29 e 30.

Quanto à segmentação do mercado, diminuiu significativamente a participação de turistas nacionais de jul.-set./2008 (76% de assinalações) para jul.-set./2009 (59%), aumentando, conseqüentemente, a de estrangeiros (de 24% para 41%).

No que tange à demanda por destinos nacionais, contrastados jul.-set./2009 e de 2008, verificou-se ténue aumento (saldo de 10%), enquanto que a procura por destinos internacionais experimentou queda na maior parcela do mercado (saldo de -86%).

O confronto entre os terceiros trimestres de 2009 e de 2008 revela redução de preços na quase totalidade do mercado pesquisado (saldo de -96%), em virtude, principalmente, da base forte de comparação já mencionada.

Momento Atual (Outubro/2009)

Atualmente, expansão é verificada em 86% do mercado e estabilidade em 14% (portanto, saldo de 86%), revelando situação dos negócios bem mais satisfatória do que em jul./2009 (quando o saldo apurado foi de -18%).

Perspectiva

No que concerne a investimentos no último trimestre do corrente ano, 99% do mercado planejam investir 1,4% do faturamento. Desta forma, apenas 1% não programa fazê-lo e, ao incluir tal informação, o cálculo do montante a ser investido em relação ao faturamento total do setor de operadoras não se altera.

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2009

O contraste entre as estimativas referentes ao derradeiro trimestre de 2009 com o observado em igual período de 2008 revela perspectivas de evolução favorável do faturamento em relação a jul.-set./2009: 88% de indicações de aumento, 12% de estabilidade e nenhuma de redução (logo, saldo de 88%).

Entretanto, a previsão é de que o incremento dos negócios em out.-dez./2009 não deverá impactar no nível do quadro de pessoal, comparativamente a jul.-set./2009 (saldo de 5%, que corresponde à inalterabilidade).

O incremento dos negócios esperado para o quarto trimestre de 2009 (confrontado com o terceiro) é devido ao prognóstico de elevação da demanda por destinos nacionais (saldo de 87%), uma vez que se vislumbra queda da procura por destinos internacionais em ponderável parcela do mercado (saldo de -52%).

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 4º TRIMESTRE/2008

O contraste entre o montante a ser auferido em out.-dez./2009 com o obtido no mesmo trimestre de 2008 mostra expectativa de elevação do faturamento em 30% do mercado e estabilidade em 70% (saldo de 30%, menos amplo do que o saldo de 85% efetivamente detectado na comparação entre idênticos períodos de 2008 e de 2007).

O confronto entre os últimos trimestres de 2009 e de 2008 revela, igualmente, que a previsão de aquecimento dos negócios não deverá ser capaz de estimular empresários em geral a programarem a absorção adicional de mão-de-obra: 5% antevêm aumento e 95%, estabilidade (portanto, saldo de 5%, que significa inalterabilidade do quadro de pessoal) – vale salientar que situação mais favorável foi detectada na comparação de out.-dez./2008 com igual trimestre de 2007 (saldo de 98%).

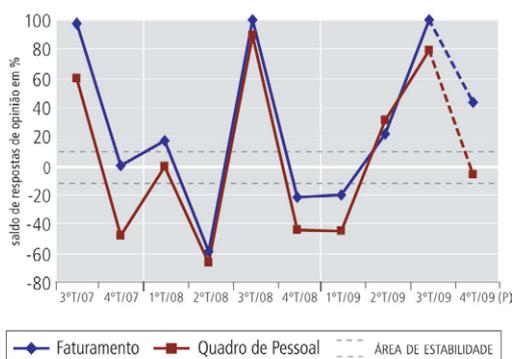
Percebe-se pessimismo em relação à demanda por destinos nacionais (saldo de -40%) e otimismo quanto à procura por destinos internacionais (saldo de 88%) ao se comparar estimativas para out.-dez./2009 com as constatações feitas no mesmo trimestre de 2008.

Parques Temáticos e Atrações Turísticas

RELATÓRIOS SETORIAIS

Gráfico 31

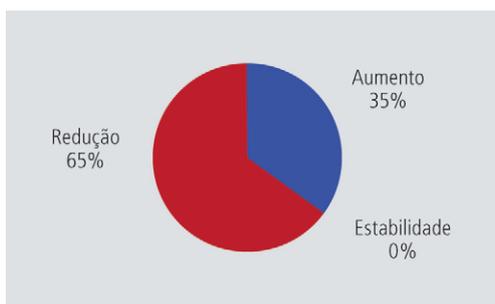
PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS Faturamento e Quadro de Pessoal 3º trimestre de 2007 – 4º trimestre de 2009



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 32

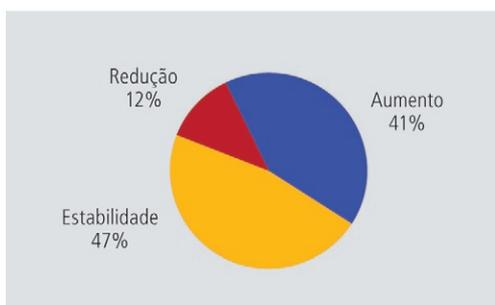
PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS Faturamento – 3º trim. 2009 / 3º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 33

PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS Quadro de Pessoal – 3º trim. 2009 / 3º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

O desempenho do setor de parques temáticos e atrações turísticas, no terceiro trimestre de 2009, foi bastante positivo, consolidando o processo de recuperação iniciada a partir do segundo trimestre do ano em curso. A totalidade do mercado pesquisado assinalou majoração no faturamento em jul.-set./2009. No que se refere ao quadro de pessoal os resultados não foram tão favoráveis, se comparado ao desempenho do trimestre imediatamente anterior. Entre os fatores inibidores dos negócios, os empresários do setor destacaram a escassez de mão-de-obra qualificada, alto nível de concorrência e problemas financeiros. Por outro lado, entre os fatores estimuladores, destacaram-se o crescimento da demanda e os investimentos realizados. Os prognósticos para out.-dez./2009 são menos otimistas, mas continua apontando para a expansão dos negócios do setor.

Retrospectiva

COMPARAÇÃO DO 3º TRIMESTRE/2009 COM O 2º TRIMESTRE/2009

Os dados da pesquisa confirmaram as expectativas dos empresários que em julho, prognosticavam a majoração do faturamento no terceiro trimestre. Para a totalidade (100%) do mercado pesquisado de parques temáticos e atrações turísticas houve aumento no faturamento, no terceiro trimestre de 2009 – o saldo de respostas – correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda – foi de +100%.

O crescimento no faturamento e as condições favoráveis dos negócios, no 3º trimestre de 2009, influenciaram positivamente o quadro de pessoal, no mercado de parques temáticos e atrações turísticas. Para 79% do mercado pesquisado, houve expansão no quadro de funcionários e 21%, assinalaram estabilidade – ver gráfico 31.

O aumento na demanda pelos serviços do setor, possibilitou um aumento nos preços, em jul.-set./2009, na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Para 79% do mercado pesquisado houve majoração nos preços e 21% assinalaram estabilidade.

COMPARAÇÃO DO 3º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2008

Na comparação entre o faturamento auferido no terceiro trimestre de 2009 e de 2008, observa-se que os resultados não foram favoráveis. Para 35% do mercado pesquisado houve majoração e para 65%, redução, gerando um saldo de -30%. No resultado ponderado pela amostra, a variação média foi de -3,1%. Confrontando o resultado com o registrado entre iguais trimestres de 2008 e de 2007, constata-se uma situação bastante desfavorável: saldo era de +94%, com variação média de +9,3%.

No que se refere ao quadro de pessoal, na comparação entre o terceiro trimestre de 2009 e de 2008, o resultado foi positivo. Para 41% do mercado pesquisado houve crescimento no número de funcionários, 47%, estabilidade e 12%, decréscimo (saldo de +29%) – ver gráficos 32 e 33.

Momento Atual (Outubro/2009)

No momento atual, à maioria do mercado pesquisado assinalou que está havendo expansão dos negócios. Para 85% dos respondentes do setor de parques temáticos e atrações turísticas, o mercado está em expansão, 9% assinalaram estabilidade e 6%, retração, saldo de 79% – situação mais favorável do que a registrada em igual época de 2008 (saldo de +50%).

Perspectivas

Segundo os dados da pesquisa, 46% do mercado pretendem realizar investimentos no valor de 6,4% do faturamento, enquanto que 54% não pretendem expandir suas estruturas de produção, no quarto trimestre do ano corrente. Assim, no resultado ponderado da amostra, o nível de investimento corresponderá a 2,9% do faturamento.

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2009

Para o quarto trimestre de 2009, a expectativa é de continuidade da expansão no faturamento. Para 71% do mercado pesquisado a expectativa é de expansão no faturamento, 1%, prognosticam estabilidade e, 28%, redução, saldo de 43%.

Em relação ao quadro de pessoal, as projeções para out.-dez./2009 apontam para a estabilidade no número de funcionários. Assim, 20% do mercado pesquisado, prognosticam aumento no quadro de pessoal, 54% apostam em estabilidade e, 26%, redução (saldo de -6%).

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 4º TRIMESTRE/2008

Confrontando a previsão de faturamento a ser auferido no quarto trimestre de 2009 com o obtido em igual trimestre de 2008 revela que, para 74% do mercado pesquisado haverá expansão do faturamento e, 26%, redução – saldo de 48%, situação menos favorável ao registrado, na comparação entre os mesmos períodos de 2008 e de 2007, quando o saldo foi de 75%.

No que se refere ao quadro de pessoal, os prognósticos para out.-dez./2009, em comparação com o mesmo trimestre de 2008, apontam para uma expansão no número de funcionários. Para 46% do mercado pesquisado a expectativa é de crescimento no quadro de pessoal, 48% prognosticam estabilidade e, 6%, retração – saldo de +40%, mais favorável se comparada aos mesmos períodos de 2008 e 2007, quando o saldo foi de +19%.

Transporte Aéreo

RELATÓRIOS SETORIAIS

Gráfico 34

TRANSPORTE AÉREO

Faturamento e Quadro de Pessoal

3º trimestre de 2007 – 4º trimestre de 2009



Fontes: FGV e MTur

O segmento de transporte aéreo deve apresentar no último trimestre de 2009 resultados de faturamento ainda inferiores aos do ano passado, no entanto manterá a recuperação frente ao trimestre imediatamente anterior. Essa perspectiva é associada ao crescimento da demanda e redução dos preços, aliados ao câmbio favorável. A variação média negativa sobre o faturamento do ano anterior vem se arrefecendo e sendo beneficiada pela queda nos custos operacionais. Apesar dessa retrospectiva, o mercado tem aumentado o número de funcionários, embora a escassez de mão-de-obra qualificada seja um dos entraves para as empresas, assim como problemas financeiros e falta de espaço físico e equipamentos.

Retrospectiva

COMPARAÇÃO DO 3º TRIMESTRE/2009 COM O 2º TRIMESTRE/2009

Constatou-se, em jul.-set./2009, crescimento do faturamento para 66% do mercado e redução para 34%, quando comparado com o período de abr.-jun./09, o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de redução, foi de 32%.

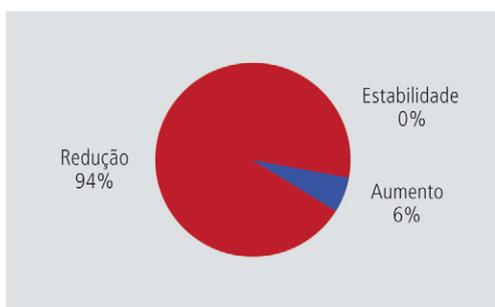
O desempenho de melhora no 3º tri-09 frente ao 2ºtri-09 induziu o segmento de transporte aéreo a realizar contratações adicionais de mão-de-obra em jul.-set./2009: 40% de indicações de aumento, 60% de estabilidade e nenhuma de diminuição do quadro de pessoal em relação a abr.-jun./2009 – ver gráfico 34.

Os custos operacionais voltaram a apresentar redução no terceiro trimestre do ano em curso, em contraste com abr.-jun./2009, quando se registrou estabilidade na quase totalidade do mercado de transporte aéreo. Em jul.-set./2009, 6% assinalaram aumento, enquanto que 94%, decréscimo (saldo de -88%).

Gráfico 35

TRANSPORTE AÉREO

Faturamento – 3º trim. 2009 / 3º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

COMPARAÇÃO DO 3º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2008

No período de jul.-set./2009, observou-se pelo 2º trimestre consecutivo declínio do faturamento para as empresas do transporte aéreo, ou seja, o saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda) foi de -88%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No entanto, nota-se que a variação média de queda do faturamento desacelerou, passando de -11,0% no 2º tri-09 para -7,0% para o 3º tri-09.

A redução dos preços para -97% do mercado, enquanto 3% apresentou aumento nos preços, é um dos fatores que afetaram o faturamento – ver gráfico 35.

Ainda assim, constatou-se expansão do quadro de pessoal para a totalidade do mercado no terceiro trimestre do corrente ano, comparativamente a igual período de 2008.

Momento Atual (Outubro/2009)

Atualmente, expansão é verificada em 66% do mercado e estabilidade em 34% (portanto, saldo de 66%), revelando situação dos negócios favorável, no entanto menos satisfatória do que em jul./2009, quando a expansão era a situação de 100% do segmento de transporte aéreo.

Perspectiva

No que concerne a investimentos no último trimestre do corrente ano, a totalidade das empresas de transporte aéreo que participaram da pesquisa planeja investir 2,3% do faturamento. No mesmo trimestre do ano anterior, esse percentual de investimento sobre faturamento era de 11,5%, enquanto no 2º trimestre de 2009, 95% disseram não prever investimento.

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2009

A perspectiva para o último trimestre de 2009, segundo 100% do mercado, é de elevação do faturamento em relação a jul.-set./2009.

Para out.-dez./2009, o generalizado otimismo do mercado se reflete nos prognósticos quanto ao nível de emprego (saldo das respostas de 40%, que corresponde à crescimento do quadro de pessoal comparativamente ao terceiro trimestre do ano em curso).

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 4º TRIMESTRE/2008

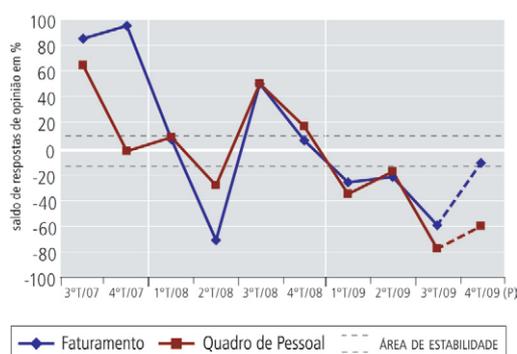
O contraste entre a previsão do montante a ser auferido em out.-dez./2009 com o obtido em igual trimestre de 2008 revela expectativa de expansão do faturamento em 6% do mercado, estabilidade em 60% e redução em 34%.

O confronto entre os últimos trimestres de 2009 e de 2008 mostra a perspectiva dos empresários em geral a programarem contratações adicionais de mão-de-obra: 40% de assinalações de prognósticos de aumento do quadro de pessoal e 60% de inalterabilidade (saldo de 40%, que corresponde à crescimento).

Pelo terceiro trimestre consecutivo, o setor de turismo receptivo registra resultados negativos, efeitos da crise financeira internacional sobre o fluxo de viagens internacionais. Os resultados continuam sinalizando redução do faturamento e do quadro de pessoal, das empresas do setor. Entre os fatores que influenciaram negativamente o resultado do setor, os empresários destacaram os problemas financeiros e o aumento nos custos operacionais. Apesar deste quadro desfavorável, os empresários pesquisados têm prognósticos menos pessimistas para out.-dez./2009, apostando principalmente, na recuperação da demanda do setor, a partir da boa imagem do Brasil no cenário internacional e, do aumento dos eventos internacionais no Brasil.

Gráfico 36

TURISMO RECEPTIVO
Faturamento e Quadro de Pessoal
 3º trimestre de 2007 – 4º trimestre de 2009



Fontes: FGV e MTur

Retrospectiva

COMPARAÇÃO DO 3º TRIMESTRE/2009 COM O 2º TRIMESTRE/2009

Os resultados da pesquisa frustraram as expectativas dos empresários que em julho, apostavam na majoração do faturamento no terceiro trimestre. Assim, na comparação do 3º trimestre de 2009 com o trimestre imediatamente anterior, 20% assinalaram crescimento, 1% estabilidade e, 79%, declínio, no faturamento – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre os percentuais de ampliação e de redução, foi de -59% (contra o saldo dos prognósticos para jul.-set./2009 que em julho era de 65%).

A retração no faturamento no terceiro trimestre refletiu negativamente no quadro de pessoal. Assim, no que se refere ao quadro de pessoal, em jul.-set./2009, 22% do mercado pesquisado assinalaram estabilidade e, 78%, diminuição (saldo de -78%) – ver gráfico 36.

Apesar da retração no faturamento, constatou-se em jul.-set./2009, um aumento nos preços no setor. Para 34% do mercado pesquisado houve majoração nos preços e 66% assinalaram estabilidade – saldo de +34%.

RECEPÇÃO DE TURISTAS E SEGMENTAÇÃO DO MERCADO

Em relação à segmentação do mercado, os resultados revelam estabilidade na demanda doméstica e retração na demanda internacional. No caso da demanda doméstica, 4% do mercado pesquisado assinalaram crescimento, 89%, estabilidade e 7% redução, saldo de -3%. No que se refere à demanda internacional, 13% assinalaram crescimento, 47%, estabilidade e 40% redução – saldo de -27%.

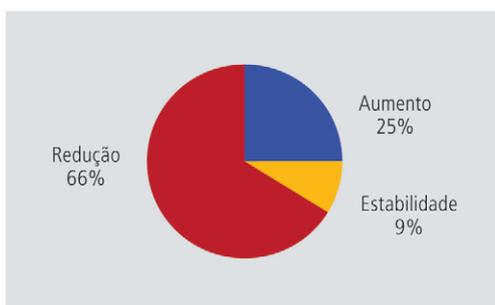
COMPARAÇÃO DO 3º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2008

Na comparação entre o faturamento em jul.-set. de 2009 e de 2008 observa-se que para 25% houve majoração, 9% assinalaram estabilidade e 66%, redução, gerando um saldo de -41%. No resultado ponderado pela amostra, a variação média foi de -13,6%. Confrontando o resultado com o registrado entre iguais trimestres de 2008 e de 2007, identificou-se situação bastante desfavorável: saldo de -68%, com variação média de +13,3%.

Gráfico 37

TURISMO RECEPTIVO

Faturamento – 3º trim. 2009 / 3º trim. 2008

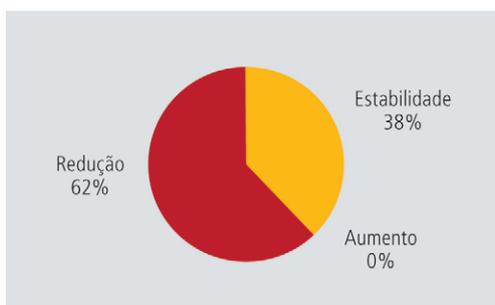


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 38

TURISMO RECEPTIVO

Quadro de Pessoal – 3º trim. 2009 / 3º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

Em relação ao quadro de pessoal, na comparação entre o terceiro trimestre de 2009 e de 2008, 38% do mercado pesquisado assinalaram estabilidade no número de funcionários e, 62%, decréscimo (saldo de -62%) – ver gráficos 37 e 38.

No que se refere à segmentação do mercado na comparação entre os 3os trimestres de 2009 e de 2008, tanto a demanda doméstica como a estrangeira registraram retração, apresentando saldos de -12% e -41% respectivamente.

Momento Atual (Outubro/2009)

No momento da realização da pesquisa, à maioria do mercado pesquisado assinalou expansão dos negócios. Para 75% dos respondentes do setor o mercado está em expansão, 22% assinalaram estabilidade e 3%, retração, saldo de 72% – situação menos favorável do que a registrada em igual época de 2008 (saldo de 100%), mas um pouco superior ao constatada em out./2007 (saldo de 65%).

Perspectivas

Em relação a investimentos, 21% do mercado pesquisado planejam fazê-lo em out.-dez./2009, num montante correspondente a 15,0% do faturamento, com objetivo de ampliar e melhorar seus serviços. Ao se incluir os 79% que não programam investir, tal volume declina para 3,2% do faturamento total do setor de turismo receptivo.

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 3º TRIMESTRE/2009

A perspectiva para out.-dez./2009 é de continuidade na retração do faturamento em relação ao terceiro trimestre: 34% de indicações de aumento, 21% de estabilidade e 45% de queda (saldo de -11%).

Em relação ao quadro de pessoal, as projeções para out.-dez./2009, seguem a mesma tendência de queda, do faturamento. Do mercado pesquisado, apenas 1% assinalou possibilidade de ampliação no quadro de pessoal, 38%, estabilidade e 61%, redução (saldo de +60%).

COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE/2009 COM O 4º TRIMESTRE/2008

Confrontando a previsão de faturamento a ser auferido em out.-dez./2009 com o obtido em igual trimestre de 2008 revela que para 33% do mercado pesquisado haverá expansão do faturamento, 33% prognosticam estabilidade e, 30%, retração – saldo de 3%, situação bastante semelhante ao efetivamente detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2008 e de 2007, quando o saldo foi de 1%.

Em relação ao quadro de pessoal, os prognósticos para o quarto trimestre de 2009 em comparação com o mesmo trimestre de 2008 apontam para retração no número de funcionários. Para 44% do mercado pesquisado a expectativa é de estabilidade no quadro de pessoal e, 56%, retração – saldo de -56%, mais desfavorável se comparada aos mesmos períodos de 2008 e 2007 (saldo de -6%).

No que se refere a segmentação, os prognósticos apontam para a estabilidade na demanda doméstica (saldo de -1%) e de retração na demanda internacional (saldo de -41%, estabilidade) para o quarto trimestre.

Retrospectiva

FATURAMENTO DO 3º TRIMESTRE DE 2009 / 3º TRIMESTRE DE 2008

Segmento	Faturamento					
	Opinião (%)			Variação % Média		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	18	78	-60	43,0	13,0	-2,4
Transporte aéreo	6	94	-88	65,3	11,6	-7,0
Agências	21	75	-54	47,5	25,7	-9,3
Eventos	82	18	64	52,5	19,4	39,6
Meios de Hospedagem	35	49	-14	10,2	9,8	-1,2
Operadoras	2	98	-96	7,9	6,3	-6,0
Parques e Atrações	35	65	-30	16,7	13,8	-3,1
Receptivo	25	66	-41	39,6	35,6	-13,6

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Segmento	Quadro de pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	58	21	21	37
Transporte aéreo	100	0	0	100
Agências	18	25	57	-39
Eventos	64	33	3	61
Meios de Hospedagem	14	38	48	-34
Operadoras	17	83	0	17
Parques e Atrações	41	47	12	29
Receptivo	0	38	62	-62

Fontes: FGV e MTur

3º TRIMESTRE DE 2009 / 2º TRIMESTRE DE 2009

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	72	24	48	40	5	35
Transporte aéreo	66	34	32	40	0	40
Agências	62	32	30	54	6	48
Eventos	85	15	70	76	0	76
Meios de Hospedagem	82	7	75	33	13	20
Operadoras	87	12	75	18	0	18
Parques e Atrações	100	0	100	79	0	79
Receptivo	20	79	-59	0	78	-78

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

INVESTIMENTOS PREVISTOS NO TRIMESTRE DE OUT.-DEZ./2009

Segmento	Opinião (%)			Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Sim	Não	Saldo	
Consolidado	81	19	62	4,3
Transporte aéreo	100	0	100	2,3
Agências	88	12	76	5,3
Eventos	19	81	-62	4,6
Meios de Hospedagem	49	51	-2	7,5
Operadoras	99	1	98	1,4
Parques e Atrações	46	54	-8	6,4
Receptivo	21	79	-58	15,0

Fontes: FGV e MTur

Situação dos negócios no momento da pesquisa – Outubro/2009

Segmento	Opinião (%)			Saldo
	Expansão	Estagnados	Retração	
Consolidado	67	30	3	64
Transporte aéreo	66	34	0	66
Agências	63	32	5	58
Eventos	65	10	25	40
Meios de Hospedagem	63	30	7	56
Operadoras	86	14	0	86
Parques e Atrações	85	9	6	79
Receptivo	75	22	3	72

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

4º TRIMESTRE DE 2009 / 4º TRIMESTRE DE 2008

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Opinião (%)			Opinião (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	31	26	5	34	9	25
Transporte aéreo	6	34	-28	40	0	40
Agências	59	38	21	33	40	-7
Eventos	74	24	50	70	10	60
Meios de Hospedagem	57	13	44	29	11	18
Operadoras	30	0	30	5	0	5
Parques e Atrações	74	26	48	46	6	40
Receptivo	33	30	3	0	56	-56

Fonte: FGV e MTUR

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Perspectiva

4º TRIMESTRE DE 2009 / 3º TRIMESTRE DE 2009

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	84	3	81	34	7	27
Transporte aéreo	100	0	100	40	0	40
Agências	91	1	90	34	39	-5
Eventos	30	10	20	13	9	4
Meios de Hospedagem	58	5	53	34	3	31
Operadoras	88	0	88	5	0	5
Parques e Atrações	71	28	43	20	26	-6
Receptivo	34	45	-11	1	61	-60

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Retrospectiva e Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opinião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	96	3	1	95	25,8	0,2	24,7
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	82	9	9	73	15,1	1,1	12,3
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	38	42	20	18	12,7	16,5	1,5
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	9	44	47	-38	22,6	20,6	-7,7
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	21	4	75	-54	47,5	25,7	-9,3
*Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	59	3	38	21

Fontes: FGV e MTur

Notas: Sinal Convencionado utilizado:

... Dado Numérico não disponível

(1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(*) previsão

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	87	10	3	84
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	55	39	6	49
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	26	54	20	6
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	23	53	24	-1
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	18	25	57	-39
*Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	33	27	40	-7

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	96	2	2	94
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	71	28	1	70
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	8	49	43	-35
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	23	29	48	-25
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	58	6	36	22
*Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	58	8	34	24

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	32	35	33	-1
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	37	15	48	-11
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	4	44	52	-48
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	4	54	42	-38
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	24	8	68	-44
*Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	50	8	42	8

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Retrospectiva e Perspectiva – Evolução dos principais indicadores
 (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2007	60	15	25	35	27	62	11	16
Out.-Dez./2007	32	35	33	-1	36	49	15	21
Jan.-Mar./2008	49	38	13	36	49	48	3	46
Abr.-Jun./2008	96	1	3	93	38	61	1	37
Jul.-Set./2008	91	5	4	87	76	20	4	72
Out.-Dez./2008	57	27	16	41	40	55	5	35
Jan.-Mar./2009	9	42	49	-40	3	81	16	-13
Abr.-Jun./2009	66	30	4	62	16	70	14	2
Jul.-Set./2009	62	6	32	30	54	40	6	48
*Out.-Dez./2009	91	8	1	90	34	27	39	-5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2007	33	51	16	17	50	45	5	45
Out.-Dez./2007	67	12	21	46	40	31	29	11
Jan.-Mar./2008	41	45	14	27	63	30	7	56
Abr.-Jun./2008	80	18	2	78	22	75	3	19
Jul.-Set./2008	91	3	6	85	47	49	4	43
Out.-Dez./2008	57	28	15	42	30	44	26	4
Jan.-Mar./2009	6	49	45	-39	2	49	49	-47
Abr.-Jun./2009	65	24	11	54	5	48	47	-42
Jul.-Set./2009	80	18	2	78	73	10	17	56
*Out.-Dez./2009	85	14	1	84	88	10	2	86

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2007	70	28	2	68
Out.-Dez./2007	66	28	6	60
Jan.-Mar./2008	65	30	5	60
Abr.-Jun./2008	80	18	2	78
Jul.-Set./2008	89	11	0	89
Out.-Dez./2008	70	28	2	68
Jan.-Mar./2009	33	58	9	24
Abr.-Jun./2009	43	50	7	36
Jul.-Set./2009	72	27	1	71

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva – segmentação

Segmentação do mercado (%)									
Segmento	Jul-Set./07	Out-Dez./07	Jan-Mar/08	Abr-Jun/08	Jul-Set/08	Out-Dez/08	Jan-Mar/09	Abr-Jun/09	Jul-Set/09
Nacional	50	46	88	55	55	76	60	59	55
Internacional	50	54	12	45	45	24	40	41	45

Fontes: FGV e MTur

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2008	90	4,2	10	3,7
Jan.-Mar./2009	72	3,9	28	2,8
Abr.-Jun./2009	84	12,4	16	10,4
Jul.-Set./2009	84	7,6	16	6,4
Out.-Dez./2009	88	5,3	12	4,7

Fontes: FGV e MTur

Situação atual dos negócios – Evolução (%)									
Comportamento	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009
Em expansão	59	62	92	93	93	27	58	54	63
Estáveis	38	33	5	4	4	20	38	38	32
Em retração	28	5	3	3	3	53	4	8	5
Saldo	31	57	89	90	90	-26	54	46	58

Fontes: FGV e MTur

Retrospectiva e Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opinião (%)				Variação % Média (1)		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	100	0	0	100	29,3	0,1	29,3
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	4	49	47	-43	0,8	3,0	-1,4
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	28	48	24	4	15,3	26,6	-2,1
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	87	8	5	82	52,9	36,8	44,2
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	82	0	18	64	52,5	19,4	39,6
*Out.-Dez.09/ Out.-Dez.08	74	2	24	50

Fontes: FGV e MTur

Notas: Sinal Convencionado utilizado:

... Dado Numérico não disponível

(1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(*) previsão

Retrospectiva – Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	91	9	0	91
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	3	97	0	3
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	7	83	10	-3
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	56	36	8	48
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	64	33	3	61
*Out.-Dez.09/ Out.-Dez.08	70	20	10	60

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Retrospectiva e Perspectiva – Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2007	53	28	19	34	41	55	4	37
Out.-Dez./2007	71	21	8	63	58	36	6	52
Jan.-Mar./2008	11	29	60	-49	27	42	31	-4
Abr.-Jun./2008	48	7	45	3	4	51	45	-41
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	66	34	0	66
Out.-Dez./2008	1	1	98	-97	1	97	2	-1
Jan.-Mar./2009	10	1	89	-79	7	62	31	-24
Abr.-Jun./2009	91	4	5	86	54	42	4	50
Jul.-Set./2008	85	0	15	70	76	24	0	76
*Out.-Dez./2009	30	60	10	20	13	78	9	4

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2007	58	29	13	45	76	24	0	76
Out.-Dez./2007	42	43	15	27	70	27	3	67
Jan.-Mar./2008	11	29	60	-49	56	33	11	45
Abr.-Jun./2008	49	6	45	4	81	12	7	74
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	97	3	0	97
Out.-Dez./2008	46	50	4	42	2	97	1	1
Jan.-Mar./2009	0	19	81	-81	22	68	10	12
Abr.-Jun./2009	83	13	4	79	83	17	0	83
Jul.-Set./2009	83	2	15	68	77	23	0	77
*Out.-Dez./2009	30	60	10	20				

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Período	Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)			Volume de investimentos / faturamento (%)
	Sim		Não	
	%	Investimento como % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2008	77	17,0	23	13,1
Jan.-Mar./2009	45	0,1	55	0,0
Abr.-Jun./2009	48	4,4	52	2,1
Jul.-Set./2009	67	5,2	33	3,5
Out.-Dez./2009	19	4,6	81	0,9

Fontes: FGV e MTur

	Situação atual dos negócios – Evolução (%)								
	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009
Em expansão	63	56	77	53	95	52	46	73	65
Estáveis	32	27	22	2	5	47	41	3	10
Em retração	5	17	1	45	0	1	13	24	25
Saldo	58	39	76	8	95	51	33	49	40

Fontes: FGV e MTur

Meios de Hospedagem

TABELAS

Retrospectiva e Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento com Diárias						
	Opinião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	97	2	1	96	22,7	0,2	22,0
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	81	3	16	65	11,3	3,6	8,6
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	55	29	16	39	37,8	18,6	17,8
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	45	5	50	-5	37,2	13,3	10,1
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	35	16	49	-14	10,2	9,8	-1,2
*Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	57	30	13	44

Fontes: FGV e MTur

Notas: Sinal Convencionado utilizado:

... Dado Numérico não disponível

(1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(*) previsão

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	79	20	1	78
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	17	57	26	-9
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	16	69	15	1
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	31	28	41	-10
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	14	38	48	-34
*Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	29	60	11	18

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	67	30	3	64
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	68	20	12	56
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	59	28	13	46
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	44	15	41	3
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	33	33	34	-1
*Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	56	43	1	55

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	65	32	3	62
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	25	51	24	1
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	13	47	40	-27
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	4	45	51	-47
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	17	33	50	-33
*Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	32	60	8	24

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Retrospectiva e Perspectiva – Evolução dos principais indicadores
 (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento com diárias (%)				Quadro de Pessoal(%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2007	75	18	7	68	33	60	7	26
Out.-Dez./2007	58	15	27	31	15	83	2	13
Jan.-Mar/2008	54	14	32	22	27	59	14	13
Abr.-Jun./2008	91	3	6	85	4	83	13	-9
Jul.-Set./2008	87	10	3	84	71	28	1	70
Out.-Dez./2008	79	12	9	70	8	81	11	-3
Jan.-Mar./2009	60	13	27	33	20	66	14	6
Abr.-Jun./2009	34	11	55	-21	3	64	33	-30
Jul.-Set./2009	82	11	7	75	33	54	13	20
*Out.-Dez./2009	58	37	5	53	34	63	3	31

Fontes: FGV e Mtur

Nota: (*) previsão

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2007	54	37	9	45	37	42	21	16
Out.-Dez./2007	50	39	11	39	21	61	18	3
Jan.-Mar/2008	47	38	15	32	16	57	27	-11
Abr.-Jun./2008	65	30	5	60	4	84	12	-8
Jul.-Set./2008	59	38	3	56	41	57	2	39
Out.-Dez./2008	51	43	6	45	33	47	20	13
Jan.-Mar./2009	57	18	25	32	9	39	52	-43
Abr.-Jun./2009	28	22	50	-22	22	22	56	-34
Jul.-Set./2009	74	18	8	66	42	51	7	35
*Out.-Dez./2009	44	55	1	43	37	62	1	36

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2007	57	37	6	51
Out.-Dez./2007	60	28	12	48
Jan.-Mar/2008	57	28	15	42
Abr.-Jun./2008	81	11	8	73
Out.-Dez./2008	56	44	0	56
Jan.-Mar/2009	58	41	1	57
Abr.-Jun./2009	34	45	21	13
Jul.-Set./2009	30	68	2	28

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva – segmentação

Segmentação do mercado (%)									
Segmentação	Jul.-Set./07	Out.-Dez./07	Jan.-Mar/08	Abr.-Jun./08	Jul.-Set./08	Out.-Dez./08	Jan.-Mar/09	Abr.-Jun./09	Jul.-Set./09
Brasileiros	73	83	76	83	80	77	85	80	63
Estrangeiros	27	17	24	17	20	23	15	20	37

Fontes: FGV e MTur

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2008	90	12,5	10	11,2
Jan.-Mar./2009	49	3,9	51	1,9
Abr.-Jun./2009	69	12,7	31	8,7
Jul.-Set./2009	58	7,4	42	4,3
Out.-Dez./2009	49	7,5	51	3,7

Fontes: FGV e MTur

Situação atual dos negócios – Evolução (%)									
Comportamento	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009
Em expansão	79	56	41	88	89	42	52	53	63
Estáveis	18	34	47	8	10	36	37	41	30
Em retração	3	10	12	4	1	22	11	6	7
Saldo	76	46	29	84	88	20	41	47	56

Fontes: FGV e MTur

Retrospectiva e Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opinião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.08	98	1	1	97	36,2	0,1	35,5
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	87	11	2	85	29,1	0,1	25,3
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	99	0	1	98	38,3	22,2	37,7
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	80	1	19	61	37,1	33,1	23,4
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	2	0	98	-96	7,9	6,3	-6,0
*Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	30	70	0	30

Fontes: FGV e MTur

Notas: Sinal Convencionado utilizado:

... Dado Numérico não disponível

(1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(*) previsão

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.08	99	1	0	99
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	99	0	1	98
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	99	0	1	98
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	97	2	1	96
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	17	83	0	17
*Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	5	95	0	5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.08	98	0	2	96
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	84	15	1	83
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	99	0	1	98
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	80	1	19	61
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	14	82	4	10
*Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	30	0	70	-40

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Demanda de Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.08	80	19	1	79
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	82	6	12	70
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	30	67	3	27
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	79	0	21	58
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	1	12	87	-86
*Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	88	12	0	88

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Retrospectiva e Perspectiva – Evolução dos principais indicadores
(comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2007	38	13	49	-11	37	15	48	-11
Out.-Dez./2007	37	61	2	35	78	11	11	67
Jan.-Mar./2008	50	50	0	50	10	90	0	10
Abr.-Jun./2008	35	3	62	-27	88	12	0	88
Jul.-Set./2008	98	0	2	96	99	1	0	99
Out.-Dez./2008	82	12	6	76	85	10	5	80
Jan.-Mar./2009	98	0	2	96	30	70	0	30
Abr.-Jun./2009	0	2	98	-98	18	81	1	17
Jul.-Set./2009	87	1	12	75	18	82	0	18
*Out.-Dez./2009	88	12	0	88	5	95	0	5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2007	21	17	62	-41	70	10	20	50
Out.-Dez./2007	94	2	4	90	83	2	15	68
Jan.-Mar./2008	50	50	0	50	50	50	0	50
Abr.-Jun./2008	88	0	12	76	69	19	12	57
Jul.-Set./2008	98	1	1	97	81	17	2	79
Out.-Dez./2008	80	15	5	75	80	3	17	63
Jan.-Mar./2009	97	1	2	95	32	0	68	-36
Abr.-Jun./2009	0	2	98	-98	80	0	20	60
Jul.-Set./2009	99	0	1	98	88	12	0	88
*Out.-Dez./2009	87	13	0	87	18	12	70	-52

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2007	92	0	8	84
Out.-Dez./2007	50	27	23	27
Jan.-Mar./2008	58	27	15	43
Abr.-Jun./2008	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	21	0	79	-58
Out.-Dez./2008	18	2	80	-62
Jan.-Mar./2009	31	69	0	31
Abr.-Jun./2009	20	1	79	-59
Jul.-Set./2009	18	1	81	-63

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva – Motivação, segmentação e vendas

Segmentação do mercado (%)									
Segmento	Jul.-Set./07	Out.-Dez./07	Jan.-Mar/08	Abr-Jun/08	Jul.Set./08	Out-Dez/08	Jan.-Mar/09	Abr-Jun/09	Jul.-Set./09
Nacional	49	38	90	31	76	66	67	73	59
Internacional	51	62	10	69	24	34	33	27	41

Fontes: FGV e MTur

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2008	98	0,3	2	0,3
Jan.-Mar./2009	89	0,6	11	0,5
Abr.-Jun./2009	35	1,6	65	0,6
Jul.-Set./2009	19	1,6	81	0,3
Out.-Dez./2009	99	1,4	1	1,4

Fontes: FGV e MTur

Situação atual dos negócios – Evolução (%)									
Comportamento	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009
Em expansão	97	80	93	89	97	83	85	1	86
Estáveis	3	20	0	11	3	6	8	80	14
Em retração	0	0	7	0	0	11	7	19	0
Saldo	97	80	86	89	97	72	78	-18	86

Fontes: FGV e MTur

Parques Temáticos e Atrações Turísticas

TABELAS

Retrospectiva e Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opinião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	97	0	3	94	9,6	0,4	9,3
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	75	25	0	75	24,9	0,0	18,7
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	69	0	31	38	26,5	10,0	15,2
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	100	0	0	100	24,2	0,0	24,2
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	35	0	65	-30	16,7	13,8	-3,1
*Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	74	0	26	48

Fontes: FGV e MTur

Notas: Sinal Convencionado utilizado:

... Dado Numérico não disponível

(1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Retrospectiva – Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	68	11	21	47
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	51	17	32	19
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	20	36	44	-24
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	19	75	6	13
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	41	47	12	29
*Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	46	48	6	40

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Retrospectiva e perspectiva – Evolução dos Principais Indicadores (%) (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2007	99	0	1	98	60	40	0	60
Out.-Dez./2007	47	6	47	0	13	26	61	-48
Jan.-Mar./2008	44	29	27	17	25	49	26	-1
Abr.-Jun./2008	5	31	64	-59	0	33	67	-67
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	89	11	0	89
Out.-Dez./2008	39	0	61	-22	16	24	60	-44
Jan.-Mar./2009	40	0	60	-20	27	1	72	-45
Abr.-Jun./2009	61	0	39	22	50	31	19	31
Jul.-Set./2009	100	0	0	100	79	21	0	79
*Out.-Dez./2009	71	1	28	43	20	54	26	-6

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2007	76	0	24	52	64	36	0	64
Out.-Dez./2007	66	3	31	35	64	34	2	62
Jan.-Mar./2008	42	1	57	-15	47	33	20	27
Abr.-Jun./2008	21	0	79	-58	100			100
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	95	5	0	95
Out.-Dez./2008	33	0	67	-34	67	8	25	42
Jan.-Mar./2009	40	0	60	-20	40	1	59	-19
Abr.-Jun./2009	61	13	26	35	70	24	6	64
Jul.-Set./2009	67	1	32	35	87	13	0	87
*Out.-Dez./2009	65	1	34	31				

Fontes: FGV e MTur

Notas: (*) previsão

Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Período	Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)			
	Sim		Não	Volume de investimentos como percentual do faturamento (%) Sobre o total da amostra
	%	Investimento como % do faturamento	%	
Out.-Dez./2008	76	3,8	24	2,9
Jan.-Mar./2009	45	2,5	55	1,1
Abr.-Jun./2009	66	11,1	34	7,3
Jul.-Set./2009	54	7,5	46	4,0
Out.-Dez./2009	46	6,4	54	2,9

Fontes: FGV e MTur

	Situação atual dos negócios (%)								
	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009
Em expansão	100	99	98	84	71	75	59	100	85
Estáveis	0	1	2	10	8	25	41	0	9
Em retração	0	0	0	6	21	0	0	0	6
Saldo	100	99	98	78	50	75	59	100	79

Fontes: FGV e MTur

Transporte Aéreo

TABELAS

Retrospectiva e Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opinião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set. 07	75	0	25	50	20,9	2,5	15,1
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	64	0	36	28	30,8	5,4	17,7
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	96	0	4	92	17,4	10,0	16,3
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	2	3	95	-93	50,0	12,6	-11,0
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	6	0	94	-88	65,3	11,6	-7,0
*Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	6	60	34	-28

Fontes: FGV e MTur

Notas: Sinal Convencionado utilizado:

... Dado Numérico não disponível

(1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(*) previsão

Retrospectiva – Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set. 07	75	0	25	50
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	64	34	2	62
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	96	4	0	96
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	100	0	0	100
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	100	0	0	100
*Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	40	60	0	40

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Retrospectiva e perspectiva – Evolução dos Principais Indicadores (%) (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2007	100	0	0	100	100	0	0	100
Out.-Dez./2007	92	8	0	92	92	8	0	92
Jan.-Mar./2008	100	0	0	100	100	0	0	100
Abr.-Jun./2008	100	0	0	100	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	75	0	25	50	75	0	25	50
Out.-Dez./2008	100	0	0	100	65	35	0	65
Jan.-Mar./2009	98	0	2	96	96	4	0	96
Abr.-Jun./2009	65	0	35	30	97	0	3	94
Jul.-Set./2009	66	0	34	32	40	60	0	40
*Out.-Dez./2008	100	0	0	100	40	60	0	40

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Custos Operacionais (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2007	100	0	0	100
Out.-Dez./2007	100	0	0	100
Jan.-Mar/2008	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	100	0	0	100
Out.-Dez./2008	100	0	0	100
Jan.-Mar./2009	1	0	99	-98
Abr.-Jun./2009	0	96	4	-4
Jul.-Set./2009	6	0	94	-88

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos como percentual do faturamento (%)
	%	Investimento como % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2008	100	11,5	0	11,5
Jan.-Mar./09	100	8,0	0	8,0
Abr.-Jun./2009	100	5,4	0	5,4
Jul.-Set./2009	5	6,5	95	0,3
Out.-Dez./2009	100	2,3	0	2,3

Fontes: FGV e MTur

Situação atual dos negócios (%)									
	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009
Em expansão	100	100	100	100	100	64	100	100	66
Estáveis	0	0	0	0	0	34	0	0	34
Em retração	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Saldo	100	100	100	100	100	62	100	100	66

Fontes: FGV e MTur

Turismo Receptivo

TABELAS

Retrospectiva e Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opinião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	80	8	12	68	17,2	4,1	13,3
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	46	9	45	1	6,9	10,0	-1,3
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	43	22	35	8	24,0	40,8	-4,0
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	11	30	59	-48	20,1	45,2	-24,5
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	25	9	66	-41	39,6	35,6	-13,6
*Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	33	37	30	3

Fontes: FGV e MTur

Notas: Sinal Convencionado utilizado:

... Dado Numérico não disponível

(1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(*) previsão

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	75	0	25	50
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	37	20	43	-6
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	10	44	46	-36
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	6	58	36	-30
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	0	38	62	-62
*Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	0	44	56	-56

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	75	0	25	50
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	62	19	19	43
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	30	37	33	-3
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	9	37	54	-45
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	16	56	28	-12
*Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	12	75	13	-1

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	67	0	33	34
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	15	14	71	-56
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	24	22	54	-30
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	12	21	67	-55
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	25	9	66	-41
*Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	22	15	63	-41

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Retrospectiva e Perspectiva – Evolução dos principais indicadores
(comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2007	92	1	7	85	64	36	0	64
Out.-Dez./2007	97	1	2	95	14	70	16	-2
Jan.-Mar./2008	17	73	10	7	17	75	8	9
Abr.-Jun./2008	14	1	85	-71	6	59	35	-29
Jul.-Set./2008	75	0	25	50	75	0	25	50
Out.-Dez/2008	41	24	35	6	25	67	8	17
Jan.-Mar./2009	32	10	58	-26	10	45	45	-35
Abr.-Jun./2009	29	20	51	-22	8	66	26	-18
Jul.-Set./2009	20	1	79	-59	0	22	78	-78
*Out.-Dez/2009	34	21	45	-11	1	38	61	-60

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2007	88	2	10	78	92	1	7	85
Out.-Dez./2007	93	7	0	93	22	75	3	19
Jan.-Mar./2008	95	5	0	95	17	2	81	-64
Abr.-Jun./2008	14	60	26	-12	7	5	88	-81
Jul.-Set./2008	75	0	25	50	67	0	33	34
Out.-Dez/2008	75	25	0	75	10	10	80	-70
Jan.-Mar./2009	19	48	33	-14	20	22	58	-38
Abr.-Jun./2009	14	46	40	-26	22	22	56	-34
Jul.-Set./2009	4	89	7	-3	13	47	40	-27
*Out.-Dez/2009	13	80	7	6	64	8	28	36

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2007	93	7	0	93
Out.-Dez./2007	89	8	3	86
Jan.-Mar./2008	83	13	4	79
Abr.-Jun./2008	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	100	0	0	100
Out.-Dez/2008	42	57	1	41
Jan.-Mar./2009	55	33	12	43
Abr.-Jun./2009	75	25	0	75
Jul.-Set./2009	35	65	0	35

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva – segmentação

Segmentação do mercado (%)									
Segmento	Jul-Set/07	Out-Dez/07	Jan-Mar/08	Abr-Jun./08	Jul.-Set./08	Out-Dez/08	Jan-Mar/09	Abr-Jun./09	Jul.-Set./09
Brasileiros	68	52	34	11	95	43	45	52	37
Estrangeiros	32	48	66	89	5	57	55	48	63

Fontes: FGV e MTur

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2008	100	11,5	0	11,5
Jan.-Mar./2009	55	26,5	45	14,7
Abr.-Jun./2009	24	20,7	76	5,0
Jul.-Set./2009	23	4,3	77	1,0
Out.-Dez./2009	21	15,0	79	3,2

Fontes: FGV e MTur

Situação atual dos negócios – Evolução (%)									
Comportamento	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009
Em expansão	65	99	14	14	100	20	43	43	75
Estáveis	35	1	5	5	0	71	16	38	22
Em retração	0	0	81	81	0	9	41	19	3
Saldo	65	99	-67	-67	100	11	2	24	72

Fontes: FGV e MTur

